PESCA CONTINENTAL NO BRASIL

Modos de Vida e Conservação Sustentáveis

Projeto CIDA no. A - 020911

VI RELATÓRIO NARRATIVO DE PROGRESSO PARA O PERÍODO DE 1 DE SETEMBRO A 31 DE MARÇO DE 2006

Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (ACDI-CIDA)
Agência Brasileira para Cooperação Internacional (ABC)

Dezembro de 2006

World Fisheries Trust
204-1208 Wharf St.
Victoria, BC,
Canadá V8W 3B9

e

Universidade Federal de São Carlos,
Rodovia Washington Luiz, km 235
CEP 13565-905, São Carlos, SP
Brasil

Índice

ABREVIATURAS E TERMOS 4

RESUMO EXECUTIVO 7

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES 9

ATIVIDADES PARA O SUBPROJETO 1 – PREPARANDO AS COMUNIDADES PARA CO-GERENCIAMENTO 9

Atividade 1.1.4 – Identificar e resolver conflitos de usuários 9

Atividade 1.2.1 – Transferência de uma experiência Amazônica para o Rio São Francisco (IARA) 9

Atividade 1.2.3 – Programa de monitoramento da UFSCar 10

Atividade 1.3.1 – Policiamento comunitário 11

Produtos para subprojeto 1: Preparando as Comunidades para Co-gerenciamento: 11

Resultados de médio prazo para o subprojeto 1 sobre Preparando as Comunidades para Co-gerenciamento: 12

ATIVIDADES PARA SUBPROJETO 2 - CONSTRUINDO COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 13

Atividades 2.1.2, 2.1.3– Treinamento técnico para avaliação e melhoria das opções de geração de renda para as comunidades 13

Atividade 2.2.1 - Cientista social Canadense no Brasil 13

Atividade 2.2.4 – Estimular redes de ONGs 13

Atividade 2.3.3 – Desenvolvimento de agregação de valor no Brasil 14

Atividade 2.3.5 – Revisão participativa das atividades alternativas. 15

Resultados para subprojeto 2 - constuindo comunidades sustentáveis: 15

Resultados de médio prazo para subprojeto 2- construindo comunidades sustentáveis: 16

ATIVIDADES PARA SUBPROJETO 3 – ASSEGURANDO OS RECURSOS PESQUEIROS 16

Atividade 3.2.2 – Assistência para radiotelemetria no Brasil 16

Atividade 3.3.2 – Assistência para implementação de opções de avaliação de estoques 17

Atividade 3.3.4 – Oficinas de avaliação 18

Atividade 3.4.1 – Reduzindo o impacto industrial 18

Atividade 3.4.3 – Assistência Canadense para implementação de soluções para problemas ambientais 18

Atividade 3.6.1 - Melhorias nas práticas de gerenciamento de água 20

Resultados a curto prazo para subprojeto 3 - Assegurando os Recursos Pesqueiros: 21

Resultados do Subprojeto 3 relacionados com a Conservação dos Recursos Pesqueiros: 23

ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL A – ASSISTIR NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PARA A PESCA SUSTENTÁVEL COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE 23

Atividade A.3 – Participação em conferências e eventos internacionais 23

Resultados para o Tema A, no que concerne a Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades: 24

ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL B – CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DO PÚBLICO 24

Atividade B.2.2 – Exibições Itinerantes/ "stands" e folhetos 25

Atividade B.2.4 – Contribuir para a imprensa local, com material sobre questões ligadas à pesca 26

Atividade B.2.5 – Avaliar metas educacionais 26

Formatted ... [1]
Formatted ... [2]
Deleted: 4
Deleted: 5
Deleted: 7
Deleted: 8
Deleted: 9
Deleted: 10
Deleted: 9
Deleted: 10
Deleted: 9
Deleted: 10
Deleted: 9
Deleted: 10
Deleted: 9
Deleted: 10
Deleted: 10
Deleted: 11
Deleted: 11
Deleted: 12
Deleted: 11
Deleted: 12
Deleted: 12
Deleted: 13
Deleted: 13
Deleted: 14
Deleted: 13
Deleted: 14
Deleted: 13
Deleted: 14
Deleted: 14
Deleted: 15
Deleted: 15
Deleted: 15
Deleted: 15
Deleted: 16
Deleted: 16
Deleted: 16
Deleted: 16
Deleted: 17
Deleted: 16
Deleted: 17
Deleted: 17
Deleted: 17
Deleted: 18
Deleted: 18
Deleted: 18
Deleted: 18
Deleted: 18
Deleted: 19
Deleted: 20

Resultados para o Tema B em termos de Conscientização e Educação: 27
Resultados para o Tema B ligados a Conscientização e Educação: 27
ATIVIDADES PARA O TEMA TRANSVERSAL C – CRIAR OPORTUNIDADES 28
PARA MULHERES, JOVENS E FAMÍLIAS 28
Atividade C.1 – Componente de oficina sobre as necessidades das mulheres 28
Atividade C.3 – Oficina com jovens para a identificação de necessidades e estratégias, implementação de atividades com grupos-pilotos de jovens 28
Resultados para o Tema C ligados à Criação de Oportunidades para as Mulheres, os Jovens e as Famílias: 30
Resultados para o Tema C ligados à Criação de Oportunidades para as Mulheres, os Jovens e as Famílias: 30
ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO REALIZADAS 31
Atividade D.1 – Site do Projeto na Internet 31
Atividade D.2 – Boletim Informativo do Projeto 31
Atividade D.3 – Criação de material de divulgação 31
Atividade D.4 – Grupo de Comunicação 31
Atividade E.1 – Reuniões de organização do Projeto 32
Atividade E.3 – Gerenciamento permanente do Projeto 33
Gerenciamento das atividades do Projeto no Canadá: 33
Resultados para Comunicações e Gerenciamento: 34
Resultados para Comunicações e Gerenciamento: 35
DESDOBRAMENTOS NÃO ESPERADOS DO PROJETO 35
ATIVIDADES PLANEJADAS VERSUS REALIZADAS 35
DESPESAS PREVISTAS VERSUS REALIZADAS 36
PROBLEMAS E DESAFIOS 36
RELATÓRIO SOBRE ESTRATÉGIA DE GÊNERO 36
PRINCIPAIS LIÇÕES APRENDIDAS DURANTE O PERÍODO DO RELATÓRIO 37
ÁREAS QUE REQUEREM AÇÃO OU APROVAÇÃO DA CIDA NO FUTURO PRÓXIMO 37
MISSÕES PLANEJADAS DO BRASIL E PARA O BRASIL 38

ANEXO A – RESULTADOS E INDICADORES PARA AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DO RELATÓRIO
ANEXO B – PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA O PRÓXIMO PERÍODO
ANEXO C – RESULTADOS DO SUBPROJETO 1
ANEXO D – RESULTADOS DO SUBPROJETO 2
ANEXO E – RESULTADOS DO SUBPROJETO 3
ANEXO F – RESULTADOS DOS TEMAS TRANSVERSAIS
ANEXO G – RESULTADOS DO GERENCIAMENTO E DESDOBRAMENTOS

Deleted: 28
Deleted: 27
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 28
Deleted: 29
Deleted: 30
Deleted: 30
Deleted: 30
Deleted: 30
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 31
Deleted: 32
Deleted: 32
Deleted: 33
Deleted: 32
Deleted: 33
Deleted: 32
Deleted: 34
Deleted: 34
Deleted: 35
Deleted: 34
Deleted: 35
Deleted: 34
Formatted [3]
Deleted: 35
Deleted: 36
Deleted: 36
Deleted: 36
Deleted: 36
Deleted: 36
Deleted: 36
Deleted: 37
Deleted: 37
Deleted: 37
Deleted: 37
Deleted: 38
Deleted: 38
Deleted: 38

Abreviaturas e Termos

Agente Jovem	Programa federal de bolsas de estudo destinadas a manter na escola jovens em situação de risco
AMMESF	*Associação dos Municípios do Médio São Francisco*
BC	Colúmbia Britânica, Canadá
Beija Flor	Programa de educação ambiental desenvolvido pelo SAAE-Pirapora, em parceria com o MESFA e estudantes de geografia da Unimontes
BG	*Barra do Guaicuí*, distrito de Várzea da Palma, na foz do Rio das Velhas com o SF
buriti	Palmeira característica do ecossistema das veredas
BZ	Buritizeiro, município rural do Estado de Mina Gerais, situado às margens do SF, defronte a Pirapora
CAP	*Centro de Apoio ao Pescador,* que foi criado por prestar assistência aos pescadores de TM, agora rebatizado de *Parque Municipal do Pira*
CAPES	*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* – programa federal para treinamento especial de cientistas e estudantes universitários
CBHSF4	*Comitê de Bacia Hidrográfica do São Francisco –sub-Bacia 4*
CEMIG	*Companhia Energética de Minas Gerais* – empresa de eletricidade do Estado de Minas Gerais
cerrado	Savana tropical típica da região central do Brasil, na qual uma vegetação rasteira, formada principalmente por gramíneas, coexiste com árvores e arbustos esparsos. Bioma considerado ameaçado.
CETEC	*Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais*, órgão privado voltado para a pesquisa tecnológica, localizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.
CIDA	*Canadian International Development Agency* (Agência Internacional de Desenvolvimento – Canadá)
CIEA	*Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental*
CNPq	*Conselho Nacional de Pesquisa*
CODEVASF	*Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba*
coleta seletiva	Coleta seletiva de lixo na origem, parte da gestão de resíduos sólidos
COLMEIA	*Conselho Local de Meio Ambiente* - programa do governo federal
colônias	Estrutura institucional primária para pescadores profissionais do Brasil
COMLAGO	*Consórcio dos Municípios do Entorno do Lago de Três Marias*
CONFEA de MG	*Comissão Coordenadora do Fórum Permanente de Educação Ambiental de Minas Gerais*
COPASA	*Companhia de Saneamento de Minas Gerais*
CPT	*Comissão Pastoral de Terra*, ONG voltada para a reforma agrária, subordinada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
DFO	*Department of Fisheries and Oceans*, Departamento da Pesca e Oceanos, Canadá
DNA	Acido desoxiribonucléico – molécula que determina o código genético de organismos vivos
EE	Educação Ambiental
EMATER	*Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais* – órgão da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais
EMBRAPA	*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária* – Empresa do governo federal voltada para a pesquisa agropecuária; também envolvida com o manejo de recursos pesqueiros no Pantanal
ESEC	*Estação Ecológico de Pirapitinga,* estabelecida pela CEMIG
FASFRAN	*Fundação São Francisco* - fundação municipal de Três Marias, responsável pelo CAP
FEAM	*Fundação Estadual do Meio Ambiente*
FEPESCA-MG	*Federação de Pescadores Artesanais de* MG

FUNED	Fundação Ezequial Dias
GRAAL	Rede internacional de mulheres, fundada na Holanda, voltada para o empoderamento e auto-ajuda; filial ativo em Buritizeiro
IARA	*Instituto Amazônico de Manejo Sustentável dos Recursos Ambientais*, ONG que trabalha com o manejo de recursos baseado na comunidade
IBAMA	*Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis*
IDRC	*International Development Research Centre* (Canadá) – Centro Internacional de Pesquisa de desenvolvimento
IEF	*Instituto Estadual de Florestas* (Minas Gerais)
IIEGA	*Instituto Internacional de Ecologia e Gerenciamento Ambiental*
IGAM	*Instituto de Gestão de Águas Mineiras*
Educação ambiental integrada	Atividades que são integradas aos currículos escolares ou vinculadas a outros programas não-escolares da comunidade. O ideal é que os programas atendam a ambos os critérios.
LBGqA	*Laboratório de Biogeoquímica,* Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, Brasil
Lixo e Cidadania	Programa da UNICEF no Brasil
mananciais	Corpos d´água utilizados para o abastecimento público de água para consumo
Matricula Verde	Programa de educação ambiental do Colégio Cenecista de Pirapora
MEC	*Ministério de Educação*
MESFA	Movimento Ecológico São Francisco de Assis (ONG ambiental que atua no Vale do São Francisco)
Minha Caderneta de Pescaria	Material distribuído pelo PNDPA aos jovens praticantes da pesca amadora
MMA	*Ministério do Meio Ambiente*
nascente	Local onde nasce um curso d´água, grande ou pequeno, córrego, arroio, ribeirão ou rio.
ONG	Organização não-governamental
NUPELIA	*Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura*, centro de pesquisa da Universidade Estadual de Maringá [UEM], Estado do Paraná
passeatas	Caminhadas recreativas ou em meio à natureza
Petrobrás	*Petróleo Brasileiro SA*
piracema	Período em que grandes cardumes de peixes migram em direção às cabeceiras dos rios para se reproduzir e garantir a perpetuação das espécies. Em Minas Gerais, ocorre entre outubro e janeiro. Durante a piracema, a pesca comercial fica limitado e os pescadores recebem um salário-desemprego
PMMG	*Polícia Militar de Minas Gerais*
PMTM	*Prefeitura Municipal de Três Marias*
PNDPA	*Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora*
PPA	*Peixes, Pessoas e Água* – designação local deste projeto CIDA
Programa Semeando	Parte do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – parceria entre o governo federal e a UNESCO
Projeto Chuva	Projeto de conscientização desenvolvido pela COPASA
Projeto Manuelzão	Projeto desenvolvido pela Escola de Medicina da UFMG, com o objetivo de revitalizar a bacia do Rio das Velhas
Projeto Renascer	Programa da Secretaria Federal de Desenvolvimento Social e Cidadania, presente em Pirapora
Projeto Vereda: Mãe das Águas	Proposta da FEPE SCA-MG ao MMA, com diversos parceiros em Três Marias
PUC – Minas	*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*
Rio SF, SF	Rio São Francisco
RMEA	*Rede Mineira de Educação Ambiental*
SAAE	*Serviço Autônomo de Água e Esgoto*

Sala Verde	Programa do MMA que consiste no repasse de quatro mil livros sobre Meio Ambiente para instituições, visando a criação de bibliotecas nessa área. Presente na SEMEIA de Três Marias e em Pirapora
SAMARA	ONG de Andrequicé, Três Marias, voltada para a conservação cultural
SEAP	*Secretaria de Aqüicultura e Pesca*, órgão federal responsável pelo desenvolvimento da aqüicultura e pesca no Brasil
SEBRAE	*Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas*
SEMAD	*Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável* (Minas Gerais)
SEMEC	*Secretaria Municipal de Educação (Três Marias)*
SEMEIA	*Secretaria Municipal do Meio Ambiente* (Três Marias)
SESAU	*Secretaria Municipal de Saúde – TM*
SETUR	*Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Lazer (Beira Rio), São Gonçalo do Abaeté*
SGA	*São Gonçalo do Abaeté* – município vizinho de Três Marias, na margem oposta do SF
SISEMA	*Sistema Estadual de Meio Ambiente*
Sítio	*Pequena fazenda*
Sucato	*Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades* – programa do Estado de São Paulo
TM	Três Marias
UBC	*University of British Columbia in Vancouver, BC, Canada* – Universidade da Colúmbia Britânica em Vancouver, BC, Canadá
UEM	*Universidade de Maringá (Paraná)*
UFMG	*Universidade Federal de Minas Gerais*
UFRJ	*Universidade Federal de Rio de Janeiro*
UFSCar	*Universidade Federal de São Carlos (SP)*
UHE	*Usina Hidroelétrica*
UNICEF	*United Nations Children's Fund* - Fundo das Nações Unidas para a Criança
Unimontes	*Universidade Estadual de Montes Claros* (MG)
UNESCO	*United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization* – Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas – PNUD
UVic	*University of Victoria, BC, Canada* – Universidade de Victoria, BC, Canadá
Veredas	comunidades vegetais que ocorrem em áreas de nascentes na região do Brasil Central, tendo em sua periferia o cerrado. São importantes para o equilíbrio geoecológico do bioma Cerrado, fornecendo água, alimento e abrigo para a fauna silvestre
WFT	*World Fisheries Trust*, ONG canadense voltada para a sustentabilidade e uso eqüitativo de recursos pesqueiros.

Resumo Executivo

O atual relatório semi-anual do projeto CIDA no. A-020911, Pesca Contintental no Brasil: Meios de vida e conservação sustentaveis, relata sobre o período compreendido entre 1 de outubro de 2005 e 31 de março de 2006, durante o qual várias atividades foram implementadas, dentre as quais se destacam os seguintes resultados:[1]

DESTAQUES DO TERCEIRO PERÍODO:

⇒ Os lançamentos oficiais pela juventude da maquete interativa da bacia hidrográfica do córrego Barreiro Grande em Três Marias, Pirapora, Barra do Guaicuí e Ibiaí, capacitaram os jovens participantes, contribuíram para melhor conhecimento sobre os cíclos da bacia hidrográfica e da poluição local e regional, e aument aram o alcance público do Projeto.

⇒ O apoio para a II Oficina em Qualidade de Água, financiada pelo IDRC, contribuiu: a) capacitação de vários participantes comunitários para a interpretação de resultados de análise científica e compreensão dos assuntos relacionados à qualidade de água, habilidades úteis como a preparação para o possível desenvolvimento de uma estratégia de monitoramento ambiental baseada na comunidade; b) fortalecimento da rede entre os participantes comunitários, parceiros locais do CODEVASF (estação de piscicultura e pesquisa) e representantes de várias entidades governamentais locais e estaduais responsáveis pelo manejo de assuntos relacionados a qualidade de água, que pode também ser útil no desenvolvimento das estratégias de monitoramento baseadas na comunidade e no processo de adquirir apoio para as propostas.

⇒ Oficina *GT Pesca* (Grupo de Trabalho da Pesca) capacitou representantes das comunidades pesqueiras e das agências governamentais para criação de um grupo de trabalho piloto, apoiou o fortalecimento institucional das colônias de pesca, ofereceu um fórum para troca de conhecimentos,e outras oportunidades para intercâmbio e redes entre representantes das comunidades pesqueiras e agências governamentais em nível local, estadual e federal.

⇒ A criação da *Rede Cooperação* (grupo inter-institucional para monitoramento ambiental) com reuniões mensais, criou um fórum para fortalecimento da rede local, construção da confiança e compartilhamento de informações sobre mortandade de peixes e impactos industriais no ambiente entre representantes das prefeituras locais (secretarias de meio ambiente e saúde), colônias regionais de pesca e Federação estadual, órgãos governamentais estaduais (IEF, FEAM, IGAM), SESAU (saúde pública), indústria (VM), provedores de serviços públicos de água, esgoto e energia hidroelétrica (COPASA, CEMIG), promotores do Ministério Público, ONGs, produtores rurais e o público em geral.

O Projeto continua sendo altamente relevante e apropriado às necessidades das comunidades pesqueiras, oferecendo múltiplas e novas alternativas para melhoria na busca de meios de vida sustentáveis, incluindo a construção de relações fortes e elos colaborativos com todos os níveis do governo e uma diversidade de usuários dos recursos. O Projeto fez contribuições significativas durante o período deste relatório no que se refere a zeladoria ambiental, liderada pela comunidade e envolvendo diversos interessados, através da investigação da contínua mortandade de peixes na região do Projeto da bacia do Alto-médio São Francisco.

[1] Ver o relatório para uma lista completa.

DESTAQUES DO QUARTO PERÍODO:

⇒ A apresentação por jovens da maquete interativa da bacia hidrográfica do córrego Barreiro Grande no Quinto Fórum Estadual de Águas de Minas Gerais em Belo Horizonte (20-24 de março de 2006) contribuiu para a melhoria do nível de conhecimento público sobre os impactos da poluição doméstica nas bacias hidrográficas, aumentando também o perfil do projeto em nível estadual. O processo fortaleceu as habilidades dos jovens para fazer apresentações públicas e aumentou a sua auto-estima enquanto seus trabalhos eram exibidos para a mídia e centenas de pessoas diariamente.

⇒ Visita técnica ao Canadá sobre o manejo de água e educação ambiental. (21 de fevereiro até 8 de março de 2006.) Os participantes Silvia Freedman Ruas Durães (CBHSF4 Comitê de Sub-Bacia SF4) e Roberto Carlos Rodrigues da Silva (Secretário de Meio Ambiente de TM) aprenderam sobre as experiências canadenses em manejo ambiental participativo, cooperação regional, parcerias entre a comunidade, o governo e o setor privado para revitalização ambiental, políticas de responsabilidade social para empresas e programas integrados de educação ambiental nas escolas e na comunidade.

⇒ Barbara Johnsen e Janet Strauss (WFT), uma professora canadense aposentada com muitos anos de experiência em educação ambiental integrada, trabalharam intensivamente com professoras em uma escola pilot o durante um mês (5 até 30 de março de 2006) para implementar uma educação ambiental transversal na sala de aula através do uso de técnicas de mapeamento interativo e modelos de maquete da bacia.

⇒ *Conferência Estadual da Pesca e Aquicultura* (9 e 10 de fevereiro de 2006): O Projeto ofereceu apoio organizacional e patrocínio para a II Conferência Estadual de Pesca e Aquicultura Estadual de Minas Gerais. A Conferência envolveu representantes das colônias de todo o Estado em discussões sobre produtos de peixe com valor agregado, políticas públicas relacionadas a pesca e aquicultura, regulações ambientais e aquicultura. Delegados estaduais elegeram representantes para a Conferência Nacional de Pesca e Aquicultura (março de 2006), construíram redes entre colônias e entre colônias e representantes de agências estaduais e federais de manejo da pesca.

⇒ *GT Pesca* (Grupo de Trabalho da Pesca) fez sua primeira Assembléia Geral em Três Marias (20 de março de 2006.) O evento construiu capacidade nas comunidades pesqueiras e nos representantes das agências governamentais para o planejamento e manejo do grupo de trabalho de pesca, apoiou o fortalecimento institucional e ofereceu um fórum para troca de conhecimentos e trabalhos em rede entre pescadores e representantes das agências governamentais em nível local, estadual e federal.

⇒ As reuniões mensais da nova *Rede Cooperação* (grupo multi-institucional de monitoramento ambiental) continuaram a oferecer um fórum para fortalecimento das redes locais, construção da confiança e compartilhamento de informações entre várias instituições (como identificadas nos destaques do período 3). Além disso, grupos de trabalhos temáticos foram criados e atualmente se reunem antes da reunião geral para facilitar oportunidades para interação técnica entre instituições e coordenação de pesquisas e esforços para monitoramento colaborativa.

Formatted: Border: Bottom: (Single solid line, Auto, 0.5 pt Line width)

Formatted: Bulleted + Level: 1 + Aligned at: 1.27 cm + Tab after: 1.9 cm + Indent at: 1.9 cm, Border: Bottom: (Single solid line, Auto, 0.5 pt Line width), Pattern: Clear (Turquoise), Tabs: Not at 1 cm

Deleted: ¶

O Projeto continua tendo um custo-benefício favorável, apesar da contínua falta das contribuições de contrapartida brasileiras que foram prometidas. O progresso relativo aos resultados de curto prazo dentro dos três subprojetos e três temas transversais é de aproximadamente 70%, o que corresponde diretamente com à porcentagem de recursos financeiros utilizados até o momento. – em torno de 70%. O progresso relativo aos resultados de médio-prazo, totalmente alcançáveis até o final do Projeto em 2007, está entre 50 e 55%, ao passo que os impactos de longo prazo não poderem ser estimados ainda.

Sumário das Atividades[2]

Atividades para o Subprojeto 1 – Preparando as comunidades para co-gerenciamento

Atividade 1.1.4 – Identificar e resolver conflitos de usuários

O gerenciamento de conflitos é um processo contínuo que está sendo tratado de forma contínua em vários níveis do projeto. O *GTPesca* (grupo de trabalho multi-institucional com foco na pesca), e a *Rede Cooperação* (grupo de trabalho multi-institucional de monitoramento ambiental) são novos espaços para diálogo e trabalhos em rede que foram criados pelo Projeto durante o periodo deste relatório, cujos principais objetivos incluem agir como fórum para discussão continua sobre assuntos de conflito, criação de oportunidades para construção da confiança entre os parceiros. Ambos os grupos foram criados como continuidade de atividades prévias no projeto - *GTPesca* como resultado das oficinas de desenvolvimento de lideranças e capacitação para co-gerenciamento liderados por IARA-UFSCar (ver Atividade 1.2.1) e a *Rede Cooperação* como resultado do fórum de multi-usuários Redução de Impactos no Ecosistema do Rio São Francisco (ver Atividade 3.7.7).

Os parceiros são estimulados para comunicar suas ações e articular suas preocupações nesses fóruns como forma de aumentar a transparência. Além disso, a participação em discussões facilitadas para identificação de objetivos comuns e desenvolvimento de estratégias compartilhadas para abordar problemas estimula a colaboração e promove construção da confiança entre os participantes. O *GT Pesca* está sendo coordenado por representantes de *colônias* com apoio contínuo de Ana Thé (anteriormente na UFSCar, atualmente na WFT), a Federação Estadual de Pescadores e a PMMG. O compartilhamento da responsabilidade pela coordenação deste grupo cresce de maneira contínua, com agências ambientais estaduais e federais desempenhando um papel cada vez mais ativo nos próximos meses. Isto garante mais seus comprometimentos com os processos contínuos de interlocução e resolução de conflitos e, por extensão, a funcionalidade contínua do grupo. A *Rede Cooperação* está atualmente sendo coordenada pelo Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Três Marias, com o apoio organizacional e de facilitação sendo oferecido pela WFT. Este grupo tem alcançado grandes avanços desde sua concepção, com membros que anteriormente não se envolviam em absoluto uns com os outros, atualmente se reunindo de forma regular e compartilhando informações sobre as investigações em andamento com relação a mortandade dos peixes. Entretanto, devido a vários fatores, inclusive diferenças nos objetivos para participação no grupo, assim como diferentes entendimentos e preocupações relacionadas ao ecossistema, as pressões econômicas e políticas, o grupo continua sendo muito frágil e o contínuo gerenciamento está previsto como um desafio.

Deleted: ¶

Atividade 1.2.1 – Transferência de uma experiência Amazônica para o Rio São Francisco (IARA): apoio à oficina de incepção do GTPesca –projeto IDRC (23-25 novembro de 2005)

A oficina de concepção do *GT Pesca* (Grupo de Trabalho da Pesca) (23-25 novembro de 2005 em Pirapora) foi a última atividade oficial do projeto "*Rumo*" financiado pelo IDRC (veja Apêndice C1 para a folder da oficina.) A oficina foi organizada e dirigida por representantes da UFSCar (Ana Thé com apoio da Profa. Maria Inês Mancuso e de seus alunos de graduação Fernanda Tibério e Alline Silva) e do IARA (Raimunda Queiroz, Regina Cedeira), com apoio da WFT (Yogi Carolsfeld e Alison Macnaughton). Os participantes na oficina incluíram representantes -chave das *colônias* de pesca da região do Projeto – Ibiaí, Buritizeiro, Pirapora, Barra do Guaicuí (representantes de Três Marias e da Federação não puderam participar devido a outros compromissos), duas representantes da Policia Militar Ambiental local, representantes dos escritórios locais e regionais do IEF e do IBAMA, um representante do Patrimônio da União, um representante do IBAMA de Mato Grosso (com experiências em co-gerenciamento) e um representante do IBAMA de Brasilia. As estratégias de

[2] Ver Apendice A para uma tabela somando resultados e indicadores para atividades completados durante o periodo deste relatório, e Apendice B para atividades planejados para o próximo periodo.

implementação da oficina foram: um seminário de discussão e explicação liderado pelas facilitadoras, com a apresentação de um estudo de caso de um GTPesca, apresentação de um modelo de estatuto pelas facilitadoras e de um processo de editoração participativa para adequação desse estatuto às necessicades e entendimentos locais. Finalmente, o grupo se engajou em uma sessão de planejamento estratégico para definir os próximos passos para montar um primeiro encontro do GTPesca. Durante a oficina, houve a participação aberta e ativa de todos durante as discussões e sessões plenárias, com representação relativamente igual de gênero entre os representantes acadêmicos, institucionais e das colônias de pesca. Veja Apêndice C-2 para proposta da oficina e uma lista de convidados e o Apêndice C-3 para o rascunho do estatuto.

O objetivo da oficina foi para discutir e desenvolver uma proposta para um grupo de trabalho da pesca em nível regional como um fórum permanente para discussão, debate e organização coletiva em relação a assuntos da pesca, estimulando a interação entre as comunidades pesqueiras, as instituições locais, estaduais e federais responsáveis pela gestão da pesca, e os parceiros acadêmicos. O GTPesca criaria uma estrutura para continuação das parcerias e processos de desenvolvimento voltados para o co-gerenciamento. O fórum também poderá estimular oportunidades para replicação e disseminação das experiências dos parceiros no Projeto para uma região maior.O Projeto pretende continuar apoiando e acompanhando o desenvolvimento contínuo do GTPesca ao longo deste ano.

A primeira Assembléia Geral do GTPesca aconteceu em Pirapora (20 de março de 2006) com apoio organizacional e de coordenação de Ana Thé (WFT.) Essa reunião construiu capacidade para que os parceiros locais pudessem planejar e manejar as atividades do grupo de trabalho da pesca, apoiou um fortalecimento institucional das *colônias* e ofereceu um fórum para troca de conhecimentos e outras oportunidades para trabalhar redes entre os representantes das colônias e agências locais, estaduais e federais responsáveis pelo manejo da pesca. Espera-se que a responsabilidade pela coordenação deste grupo seja compartilhada com as agências ambientais estaduais e federais assumindo um papel mais ativo nos próximos meses. Isto garantirá um melhor comprometimento ao processo de interlocução e gerenciamento de conflitos e, por extensão, a contínua utilidade do grupo. (Veja Apêndice C-4 para o relatório de campo de Ana Thé para o mês de março de 2006, assim como a Atividade 1.1.2)

Apoio contínuo foi oferecido pelo Projeto ao longo do periódo deste relatório aos grupos de Repórteres Comunitários de Beira Rio (Sarah Bryce), Pirapora e Barra do Guaicuí (Zé Andrade), também para Repórteres individuais em Beira Rio (Dona ZéZé) e Ibiaí (Zé de Nós). Em Ibiaí, o programa de rádio *Pescador das Noticias* continua com forte apoio local, enquanto que em Barra do Guaicuí, um novo programa de rádio, com foco ambiental, organizado por jovens foi criado por uma dos repórteres Débora Ferreira. Os grupos de Beira Rio e Pirapora continuaram aprendendo sobre os processos de editoração e formatação para produção de um jornal comunitário. Da mesma forma, esses grupos trabalharam para conseguir patrocínio dos empresários e associações locais para a impressão do jornal e participaram de algumas oficinas de treinamento e entrevistas coletivas com jornalistas convidados. (Veja atividade D.4)

Deleted: ¶

Atividade 1.2.3 – Programa de monitoramento da UFSCar: Projetos de graduação e reunião final de avaliação do projeto* IDRC - *RUMO (26 de novembro 2005)

Parceiros da UFSCar monitoraram os produtos e os resultados de curto e médio prazos do projeto *Rumo* por meio de relatórios de oficinas e projetos de pesquisa de alunos de graduação que consistiram na realização de entrevistas informais e semi-estruturadas com participantes do projeto (o Projeto PPAgua apoiou estas pesquisas cobrindo as despesas de transporte e hospedagem para pesquisa de campo dos alunos enquanto estiveram em Três Marias). Muitos destes projetos de pesquisa, assim como outros que foram completados durante os estágios iniciais do Projeto, foram apresentados em outubro de 2005, na VI Jornada Científica da UFSCar. Veja Apêndice C-5 para a lista das participantes e os abstratos destes trabalhos.

Uma reunião final de avaliação participativa do Projeto *Rumo* (Pirapora, 26 de novembro de 2005) foi coordenada por Alison Macnaughton com o auxílio de Joachim Carolsfeld (ambos de WFT). Entre os participantes, 30% eram mulheres e 70% homens,o que representa a situação atual destes gêneros nas organizações de pesca e governamentais presentes. Veja Apêndice C-6 para um relatório do encontro de avaliação preparado por Alison Macnaughton.

O relatório final do projeto *Rumo*, entregue ao IDRC em Fevereiro de 2006, escrito pela Dras. Ana Thé e Maria Inês Mancuso (UFSCar), com contribuições dos representantes do IARA e de alunos da UFSCar, contém informações de relatórios e entrevistas prévias, bem como resposta adicional obtida pelos questionários distribuídos para facilitadores e participantes. Veja o Apêndice C-7 para o relatório final do Projeto *Rumo* e seus apêndices.

Atividade 1.3.1 – Policiamento comunitário

A polícia militar ambiental continuou participando ativamente em todos os eventos e atividades do Projeto ao longo do período deste relatório, com as lições aprendidas nas visitas de intercâmbio tendo sido incorporadas em programas de treinamento atuais. Demais atividades específicas de policiamento comunitário, porém, não foram possíveis durante este período. Veja figura 1 para uma foto tirada em Três Marias durante uma investigação interinstitucional de qualidade da água, com participação da policia militar de meio ambiente local.

Figura 1: Policia militar de meio ambiente local participan numa investigação de qualidade da água

Produtos para subprojeto 1: Preparando as Comunidades para Co-gerenciamento:

Resultados de curto prazo para atividade 1.1.4: Novos fóruns para interlocução, trabalhos em redes e manejo de conflitos foram criados pelo Projeto com a concepção do *GTPesca* (Grupo de Trabalho da Pesca) e a *Rede Cooperação* (grupo multi-institucional de redução de impactos e monitoramento ambiental) durante o periodo deste relatório. Ambos os grupos, criados como consequência de atividades prévias do Projeto, foram incentivados e estão atualmente sendo coordenados por parceiros locais do Projeto, representando oportunidades para sustentar os processos de comunicação, construção de confiança e abordagens colaborativas para o gerenciamento de conflitos.

Resultados de curto prazo para atividade 1.2.1: A criação e a revisão participativas do estatuto do *GTPesca* promoveram o fortalecimento institucional entre as *colônias*, continuaram construindo capacidade entre os representantes das colônias, agências locais, estaduais e federais do governo e os

Deleted: ¶

Deleted: que registrou o lançamento da maquete da bacia hidrográfica no dia 7 de novembro de 2005

Formatted: Centered

Formatted: Font: 9 pt

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm, Space Before: 0 pt

representantes para colaboração e co-gerenciamento. Uma estratégia de curto prazo para organização de uma série de reuniões do *GTPesca* e de um processo para envolver outros participantes foi desenvolvida. Acompanhamento contínuo das atividades do Projeto e auto-articulacao da Rede Regional dos Repórteres comunitários está aumentando o reconhecimento local dos assuntos pertinentes a comunidade pesqueira e do Projeto na região.

Resultados de curto prazo para atividade 1.3.1: Participação ativa dos representantes da polícia militar em todos as atividades e eventos do Projeto. Aumento contínuo da confiança, da comunicação e do fortalecimento das redes entre os participantes policiais e os representantes das *colônias* de pesca, outras agências locais, estaduais e federais de manejo da pesca.

Resultados de curto prazo para tema transversal A (Desenvolvimento de Política): Melhorias contínuas dos processos de interlocução, consulta e outros mecanismos participativos, através dos quais as políticas estaduais para pesca são desenvolvidas e implementadas. Melhor auto-organização das *colônias* e da Federação para articulação das preocupações por meio de "lobby" em níveis local, estadual e federal para pedir adaptações na legislação pesqueira, exigir melhorias na eficiência e rapidez do retorno no processo estadual de re-organização e recadastramento das carteiras, assim como para exigir fiscalização e ação com respeito aos assuntos ambientais bcais (ex. Mortandade de peixes e preocupações contínuas sobre a qualidade do ar, água e presença de sedimentos perigosos). Aumento do reconhecimento, pelas agências fiscalizadoras estaduais e federais, dos assuntos ambientais da região e ações para tratar destes assuntos (SISEMA – penalizou VM por acidentes ambientais, Ministério Público assinou novo TAC com VM para tratar dos resíduos antigos, exigiu da Prefeitura de Três Marias e a COPASA a instalação de tratamento de esgoto, pediu avaliação do fluxo de lançamento de água da barragem de Cemig.)

Resultados de curto prazo para o tema transversal B (Conscientização Pública e Educação): Contínua alta sensibilização sobre assuntos ambientais locais (especificamente mortandade de peixes e preocupações ambientais constantes de contaminação relativas a qualidade do ar, água e presença de sedimentos perigosos) pelas colônias de pesca, Federação, comunidades locais, prefeituras municipais, provedores de serviços públicos, indústria e níveis estadual e federal do governo. Atenção contínua da mídia em nivel local e estadual para estes assuntos, apresentado várias perspectivas dos diferentes envolvidos e interessados.

Resultados de curto prazo para o tema transversal C (Mulheres, Juventude e Famílias): Participação ativa e igualitária de mulheres e homens em todas as atividades, além do respeito mútuo e diálogo aberto entre os participantes das colônias, da Federação, dos parceiros acadêmicos, dos representantes dos órgãos governamentais locais, estaduais e federais durante todas as atividades do Projeto.

A porcentagem dos resultados de curto prazo atingidos até o momento para o subprojeto 1 está estimada em 60%.

Resultados de médio prazo para o subprojeto 1 sobre Preparando as Comunidades para Co-gerenciamento:

Os resultados de médio prazo incluem crescimento da capacidade local para auto-organização e articulação das preocupações pelas comunidades pesqueiras quando se envolvendo com os níveis local, estadual e federal do governo, assim como o aumento de sua presença na mídia local e regional. Um aumento da transparência e redes mais estabelecidas entre os parceiros, como também o reconhecimento mais apurado desta mudança e suas implicações para co-gerenciamento são evidentes em todos os parceiros. Os participantes da oficina de concepção do GTPesca e de avaliação do Projeto Rumo notaram uma mudança significativa das interações entre os parceiros desde o início do Projeto. Ocorreu uma aproximação e um processo de desenvolvimento colaborativo entre os vários envolvidos, especialmente os representantes das colônias, da Federação, da Policia Ambiental e do IEF. Além do mais, as formas de valorização do processo colaborativo pelos participantes têm evoluído, com todos os participantes atualmente dando alta importância ao processo de envolvimento participativo para o desenvolvimento da legislaçao, da fiscalização e do monitoramento ambiental, como forma de assegurar o estoque e atingir abordagens mais balanceadas.

Deleted: ¶
Deleted: ¶
Deleted: ¶
Deleted: ¶
Deleted: ¶
Formatted: Font: Not Bold
Deleted: ¶
Deleted: ¶
Formatted: Indent: Left: 0 cm, Tabs: 0 cm, Left + Not at 1 cm

Finalmente, a forma de como os participantes vêem e entendem os valores dos outros atores mudou, com a maior parte dos participantes sugerindo que os valores e objetivos de todos os atores estejam mais próximos uns dos outros do que no passado. Por exemplo, proteção do ambiente, do habitat e dos estoques pesqueiros, a preservação da atividade pesqueira e de meios de vida sustentáveis são atualmente vistos como objetivos compartilhados por todos os atores, enquanto que no passado não foram reconhecidos como sendo de interesse para múltiplos atores.

Uma estimativa conservativa de quão perto estamos de alcançar os resultados de médio prazo do Subprojeto 1 é 65%.

Atividades para Subprojeto 2 - Construindo Comunidades Sustentáveis

Deleted:

Atividades 2.1.2, 2.1.3 – Treinamento técnico para avaliação e melhoria das opções de geração de renda para as comunidades

As oficinas para o desenvolvimento comunitário e igualitário de gênero no período do relatório anterior iniciaram projetos piloto dirigidos pelas comunidades. Em dezembro 2005, um projeto "Lazer para todos" (Três Marias), um grupo trabalhando na revitalização da Associação de Bairro de Beira Rio, um grupo trabalhando para montar a feira PESCARTE em Buritizeiro, a feira regional "Feira do Produtor Rural" (Barra do Guaicuí) e um projeto para produção e venda de corvina salgada. "Projeto Corvina" (Ibiaí) estiveram em andamento, com apoio parcial de José Andrade e Camilo Cortes em Pirapora, Ibiaí, Buritizeiro, Barra do Guaicuí; com Sarah Bryce e Alison Macnaughton em Beira Rio e TM. Porém, até aquele momento, os grupos encontraram desafios para conseguir manter suas atividades devido a vários fatores, inclusive: falta de apoio instituicional adequado, outros compromissos, problemas de tempo, falta de familiaridade com ferramentas práticas para mobilização comunitária, entendimento e experiência limitados com os princípios e práticas de Desenvolvimento Comunitário e Desenvolvimento Econômico Comunitário e falta geral de coesão comunitária.

Deleted: ¶

Como estas iniciativas não foram ainda estabelecidas de forma sustentável e para algumas faltou uma conexão clara com a pesca, tanto um consultor brasileiro (José Andrade, outubro 2005) e um consultor canadense (John Wojciechowski, março 2006) foram contratados para focar especificamente em apoiar estes grupos de forma contínua e reforçar as atividades voltadas para o tema da pesca. Em fevereiro 2006, uma série de avaliações participativas do progresso de cada grupo e dos desafios enfrentados foi feita junto aos consultores e parceiros locais (em colaboração com os representantes da prefeitura municipal em Três Marias e São Gonçalo do Abaeté e com os presidentes das colônias em Ibiaí e Buritizeiro). Em seguida, planos foram desenvolvidos para uma série de curtas oficinas de capacitação para trabalhar as habilidades e necessidades organizacionais dos grupos. Veja Apêndice D-1 para exemplos de iniciativas piloto bem como 2.2.1 e 2.3.5.

Atividade 2.2.1- Cientista social canadense no Brasil (ver também 2.2.4)

Alison Macnaughton continuou oferecendo apoio no planejamento, coordenação, implementação e monitoramento de todos os aspectos do Projeto, baseado em Três Marias (Novembro de 2005 – Fevereiro de 2006.) Através da facilitação e promoção da participação dos parceiros em várias reuniões e outras atividades relacionadas ao Projeto, ela contribuiu para construção de redes (*GTPesca, Rede Cooperação)* e fortalecimento de ONGs e municipalidades parceiras. Veja também atividades 1.1.4 e 2.2.4.

Atividade 2.2.4 – Estimular redes de ONGs

A equipe da WFT, consultores do projeto e agências parceiras se engajaram em um número de seminários, conferências e outros eventos de rede durante o período do relatório para estimular a criação e o fortalecimento de redes de ONGs.

Sarah Bryce da WFT reuniu com representantes da ANAMMA, *Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente*, em seu escritório principal em Santo André, SP (Dezembro de 2005). ANAMMA oferece treinamento e apoio para municipalidades membro e trabalho a nível nacional para promover um fortalecimento do papel dos municipios no gerenciamento e politicas públicas ambientais. Esta reunião resultou em contato direto e troca de informações entre ANAMMA e departamentos ambientais na região do Projeto desde Janeiro de 2006.

Em outubro de 2005, Barbara Johnsen (WFT) participou de uma pesquisa de campo regional e encontros de planejamento (Salvador, BA) com a CPT sobre problemas ambientais e sociais na Bacia do Rio São Francisco. A pesquisa cobriu cinco estados, envolvendo 200 comunidades, 180 entidades sociais e 320 outras instituições. O próposito da pesquisa e dos encontros associados foi de identificar problemas prioritários e definir uma agenda para uma ação conjunta e suporte mútuo entre os grupos socialmente e ambientalmente focados na resolução desses problemas. Barbara Johnsen também participou em Três Marias de uma feira de oportunidades organizada pela ADETRES, com a participação dos Ministérios Federais de Cultura, Meio Ambiente e Educação, além dos governos municipais e instituições filantrópicas (21 de fevereiro de 2006). Veja Apêndice D-2 para o relatório de Barbara Johnsen sobre o Censo Regional da CPT e o Encontro de Construção de Estratégia ocorrido em Bom Jesus da Lapa, entre 14 a 16 de outubro de 2005.

Deleted: ¶

Atividade 2.3.3 – Desenvolvimento de agregação de valor no Brasil

Durante uma visita técnica para o Brasil em Dezembro de 2005, o consultor Canadense Stephen Price, com o apoio de Joachim Carolsfeld (WFT), Purnima Govindarajulu e Jason Emmert (voluntários do Projeto), liderou oficinas de treinamento para agregar valor aos produtos pesqueiros por tecnologias de secagem, defumação e compostagem e pela construção de secadores, defumadores e compostadores. As oficinas, que também incluíram considerações de embalagem e estratégias de vendas, aconteceram em Ibiaí e Três Marias. Como resultado das oficinas, iniciativas piloto para secagem, defumação e compostagem foram iniciadas em Ibiaí, Beira Rio e Três Marias.

Em março de 2006, John Wojciechowski foi contratado pela WFT para oferecer apoio no andamento dos grupos pilotos do DEC, com atenção especial aos produtos de valor agregado do pescado, especificamente peixe defumado. Veja figura 2 para uma foto do curso de agregação de valor dos produtos pesqueiros ocorrido em Ibiaí, assim como a atividade 2.3.7.

Formatted: Portuguese (Brazil)

Formatted: Portuguese (Brazil)

Figura 2: Demonstração peixe defumado em Ibiaí

Formatted: Space Before: 6 pt

Formatted: Font: Not Bold, Portuguese(Brazil)

Formatted: Font: 9 pt, Not Bold, Not Italic

Formatted: Font: Not Bold, Portuguese(Brazil)

Formatted: Font: Not Bold, Portuguese(Brazil)

Formatted: Portuguese (Brazil)

Formatted: Font: 9 pt, Not Bold, Portuguese(Brazil)

Atividade 2.3.5 – Revisão participativa das atividades alternativas. Apoio contínuo para iniciativas pilotodo DEC

Deleted: ¶

Como parte da estratégia geral para os meios de vida sustentáveis, um grupo regional de gerenciamento do DEC foi criado em Janeiro de 2006, com a participação da equipe da WFT e representantes das prefeituras de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté. A intenção do grupo é oferecer oportunidades para o intercâmbio de estratégias bem sucedidas de sucesso, colaboração na criação de idéias para superar desafios comuns e revisão e planejamento compartilhados para atividades de oficinas específicas. Além disso, o John Wojciechowski (WFT) começou em março uma missão de 4 meses no Brasil para apoiar o desenvolvimento econômico comunitário nas comunidades pesqueiras, com um foco específico na defumação de peixes e na inclusão de mulheres em Três Marias e Beira Rio. Veja Apêndice D-3 para o rascunho do plano de trabalho do DEC elaborado por John Wojciechowski, assim como Atividade 2.3.3.

Deleted: ¶

Atividade 2.3.7 – Implementação de atividades alternativas por sociólogos brasileiros e canadenses: Apoio para os cursos sobre couro de peixe oferecidos pelo SEBRAE (ver também atividade 2.3.3

O SEBRAE-TM está implementando um programa de couro de peixe artesanal de 1 ano envolvendo módulos de treinamento em: cooperativismo, curtimento de couro, produção de couro, avaliação do mercado, embalagens e marketing do artesanatodo couro. Este curso está sendo oferecido principalmente para a Associação de Artesãos de Três Marias (este grupo é um produto de treinamento do SEBRAE em cooperativismo e artesenato) e inclui espaço para participação de membros da comuidade pesqueira local. O curso envolve couro de peixe feito principalmente de tilápia. Os módulos do curso sobre cooperativismo, curtimento do couro, produção do artesenato com couro e cuidados ambientais e de saúde humana foram implementados entre setembro e dezembro de 2005. Todas as oficinas aconteceram na CAP, Três Marias.

Desde a incepção da proposta, a WFT tem se envolvido em discussões com representantes da SEBRAE e da ADETRES e promoveu a inclusão de um módulo de treinamento especial em cuidados ambientais e de saúde humana. Este módulo foi implementado em formato de oficina com Stephen Price, Purnima Govindarajulu e Yogi Carolsfeld em Dezembro de 2005, que apresentou e promovou o uso de métodos tradicionais para curtimento que utilizam produtos de baixo impacto ambiental. Também aumentoua consciência sobre os riscos de saúde humana e precauções, estocagem segura e despejo de produtos químicos potencialmente danosos utilizados em processos modernos de curtimento. A WFT também promoveu um curso para membros da comunidade pesqueira e apoiou sua participação em todas as fases do projeto sempre que possível (por exemplo, ajudando com as despesas de transporte para participar de uma feira de artesenato em Belo Horizonte, expondo produtos e informações sobre o grupo e seu trabalho na Conferência Estadual de Pesca e Aquicultura de Minas Gerais em Fevereiro de 2006). Veja Apêndice D-4 para o relatório da oficina, assim como as observações da Atividade 2.3.3 sobre o Projeto Corvina em Ibiaí do DEC.

Resultados para subprojeto 2 - constuindo comunidades sustentáveis:

Resultados de curto prazo para a atividade 2.1.2: Aumento na capacidadede identificação local das necessidades locais construído por meio do processo de avaliação participativa das iniciativas piloto do DEC e construcao participativo de estrategias locais.

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm

Formatted: Bullets and Numbering

Resultados de curto prazo para a atividade 2.1.3 Como visto na atividade 2.1.2, a avaliação participativa do progresso de cada grupo e dos desafios construiu capacidade local para identificar e trabalhar os desafios locais para implementação do DEC

Resultados de curto prazo para atividade 2.2.1: Construção de redes (*GTPesca, Rede Cooperação)* aumentou a participação pelas entidades parceiras do Projeto em atividades de rede e capacitou as ONGs e municípios parceiros do projeto para identificar e planejar os desafios e as necessidades locais, inclusive no gerenciamento de conflitos e propostas para o monitoramento ambiental.

Resultados de curto prazo para atividade 2.2.4: Maior conscientização das redes existentes para políticas ambientais e programas de recursos para cultura, meio ambiente e educação. Aumento de

capacidade para acessar estas redes e programas, construído entre os parceiros municipais do projeto. Maior conscientização dos assuntos sociais e ambientais relevantes para a saúde da bacia do Rio São Francisco. Novos conhecimentos de organizações sociais e ambientiais e as potencialidades para construção de redes.

Resultados de curto prazo para atividade 2.3.3: Interesse e capacidade construída para agregação de valor ao pescado por meio de treinamento introdutório sobre tecnologias de secagem, defumação, compostagem, construção de secadores e compostadores.

Resultados de curto prazo para atividade 2.3.5: Apoio para iniciativas piloto do DEC consolidada por meio da criação de rede regional de gerenciamento do DEC. Oportunidades para compartilhamento de conhecimento, intercâmbio de lições aprendidas e aumento do planejamento compartilhado.

Resultados de curto prazo para atividade 2.3.7: Treinamento em cooperativismo, curtimento de couro, produção de artesenato e cuidados ambientais e de saúde humana. Aumento no conhecimento dos riscos para saúde e precauções, métodos seguros de armezenar e dispor dos produtos químicos utilizados em processos modernos de curtimento de couro (potencialmente danosos).

A porcentagem dos resultados de curto prazo do projeto atingido até o momento pelo subprojeto 2 está estimada em 55%.

Resultados de médio prazo para subprojeto 2 - construindo comunidades sustentáveis:

As atividades continuam a formar a base de condições para os resultados desejados deste subprojeto, apesar de que prevemos que estas atividades irão se intensificar no próximo período do relatório. Redes de apoio apropriados municipalmente foram identificadas e preparadas, com uma variedade de direções possíveis de desenvolvimento iniciadas. Estas precisam ser revisadas, organizadas em ordem de prioridade e colocados como focos no próximo ano. A confirmação de resultados sustentáveis está, dessa forma, prevista para estágios mais avançados do Projeto. Uma estimativa do quão próximo estamos para atingir os resultados de médio-prazo do subprojeto 2 é de 40%.

Deleted: ¶
Section Break (Next Page)

Atividades para Subprojeto 3 – Assegurando os Recursos Pesqueiros

Atividade 3.1.2 – Treinamento em DNA no Canadá

Formatted: Space After: 0 pt

Gabriel Yazbeck, o estagiário em tecnologias de DNA apoiado pelo Projeto, continua fazendo seu doutorado na UFMG, com algumas publicações submetidas no Canadá descrevendo seu trabalho. Enquanto o trabalho atual está mais voltado para assuntos da bacia do Rio Grande, o interesse continua em aplicações para manejo da pesca e avaliação dos impactos de suplementação de estoques selvagens com peixes criados em cativeiro. Evanguedes Kalakapodis, o seu orientador que esteve no Canadá previamente a convite da WFT, mudou o foco do seu laboratório de toxinas de aranhas para peixes, demonstrando um novo direcionamento de seu interesse. No ano final do projeto, esperamos levar este aprendizado para mais perto das necessidades do Rio São Francisco, incluindo a garantia da colaboração do Dr. Pedro Galetti da UFSCar.

Atividade 3.2.2 – Assistência para radiotelemetria no Brasil

Formatted: Space After: 6 pt

Deleted: ¶

Alexandre Godinho e outros membros de seu laboratório da UFMG, que participaram em atividades e treinamento em radiotelemetria apoiadas pelo Projeto, completaram alguns estudos seminais sobre migração de peixes na área focal do Projeto e estão começando alguns estudos complementares com outras espécies. Treinamento e emprego de membros da comunidade pesqueira para auxiliar neste trabalho esta ainda sendo planejado e esperamos fazer isso no próximo ano.

Lisiane Hahn, da Universidade de Pelotas em Rio Grande de Sul e recipiente de assistência do Projeto no passado, participou em uma conferência em Portugal no último periodo do relatório. Por meio de contatos da WFT com a FAO, ela voltará para a União Européia este ano para pesquisa e treinamento colaborativos.

Alexandre e Lisiane, juntamente com outros que foram treinados em radiotelemetria na oficina WFT-CIDA de 1999, organizaram uma conferência, um grupo de trabalho brasileiro em biotelemetria e uma lista de email durante o periodo do relatório. Lotek, uma empresa Canadense que fabrica equipamentos para telemetria e que foi introduzido para o Brasil por um projeto anterior WFT-CIDA, foi co-patrocinador da conferência, mesmo que o atual Projeto não tenha participado diretamente. Nós temos, porém, participado na lista de email, que se tornou muito ativa e relevante para este tipo de pesquisa.

Formatted: Space After: 0 pt

Atividade 3.3.2 – Assistência para implementação de opções de avaliação de estoques

A oficina sobre opções de avaliação de estoques de Janeiro 2005 infelizmente não teve nenhum acompanhamento direto promovido pelo Projeto durante o período do relatório. O apoio comunitário criado nessa reunião foi re-direcionado para uma investigação de mortandade de peixe (ver abaixo). Entretanto, durante este periodo, um processo de avaliação de estoques e de pesca foi iniciado por MMA e IBAMA, de alguma forma aproveitando dos resultados da oficina do Projeto de 2005.

Uma reunião para iniciar o processo, organizado pelo Programa de Revitalização do Rio São Francisco como um censo pesqueiro da bacia do São Francisco a ser implementado em 2006 pelo IEF e IBAMA, aconteceu em fevereiro 2006 com a participação de Ana Thé (WFT), Alison Macnaughton (WFT), Norberto dos Santos (Colônia de Três Marias) e Raimundo Marques (Federação). Outros participantes na reunião incluiram parceiros do Projeto dos escritórios regionais do IEF, IBAMA, SEAP e CODEVASF, representantes federais do IBAMA e SEAP e representantes destes órgãos de outros estados pertencentes a toda bacia do SF. A proposta apresentada no encontro incluiu a aplicação de um breve censo pré- planejado para coletar informações de base para caracterizar a pescaria (tipos de barcos e equipamentos, tamanho da frota, localizações das atividades pesqueiras e pontos de embarcação). Baseados nos resultados iniciais, um levantamento regional apropriado de dados será desenvolvido e aplicado de modo a estudar a atividade pesqueira, acumulando informação que servirá de base para avaliação dos níveis de pesca da região e, por extensão, refletirá alguma idéia dos estoques atuais e dos efeitos da pescaria sobre esses estoques.

O primeiro passo do censo (levantamento de informações para caracterizar a pesca na região) foi completado em março de 2006 e reuniões de encaminhamento para planejar os próximos passos foram planejadas para o início de Abril de 2006.

Atividade 3.3.2. Apoio para investigação em andamento da mortandade de peixes

Yogi Carolsfeld (WFT), Alison Macnaughton (WFT), e Jason Emmert (voluntário do Projeto) continuaram apoiando as investigações em andamento das mortandades de peixes, intercâmbio de informações entre vários envolvidos fazendo investigações e a sistematização e disseminação de resultados das investigações. Eles providenciaram apoio técnico para desenvolvimento e implementação de estratégias investigativas, incentivaram as instituições públicas para implementar estratégias investigativas mais agressivas e aumentar o envolvimento das comunidades e facilitaram a transferência e disseminação de informações atualizadas sobre a história da mortandade e de várias investigações em andamento entre os envolvidos. Um foco especial foi mantido no envolvimento dos pescadores e atravessadores locais, oferecendo informações claras e apoio a investigação especial liderada pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da bacia do Rio São Francisco, departamento especial do Ministério Público para o Rio São Francisco. Isso foi extremamente importante devido ao fato de que os promotores públicos designados para lidar com assuntos do Rio São Francisco, foram trocados inúmeras vezes nos últimos meses e estiveram tendo dificuldades em conseguir informações e contatos atualizados sobre a mortandade dos peixes. Veja Apêndice E-1 para a história da investigação sobre a mortandade dos peixes.

O Projeto apoiou a participação dos pescadores locais em reuniões especiais e audiências em BH com os promotores públicos e promoveu discussões públicas e sessões entre os promotores públicos e um grupo de pescadores interessados. Parceiros locais do Projeto que tiveram um papel chave apoiando e organizando

estas atividades e na promoção de colaboração e transparência entre todos os envolvidos, incluiram Raimundo Marques (Federação), Norberto dos Santos (Colônia de Três Marias), Sgto. Eduardo Figueiredo dos Santos (PMMG-Policia Ambiental Três Marias) e Roberto Carlos Rodrigues da Silva (SEMEIA) entre outros.

Estes processos contribuíram para várias multas para VM e revisou planos para tratar dos resíduos do processo de uma forma mais efetiva. Existem também atualmente alguns casos legais populares e da sociedade civil organizada contra a VM, assim como contra agências fiscalizadores do Estado. De um lado, isso demostra um aumento na participação efetiva da comunidade nas questões de zeladoria ambiental, que o projeto vem promovendo, mas por outro lado tem criado alguns desafios para o processo de gerenciamento de conflitos entre os multi-usuários que o projeto vem tentando implementar. Esperamos ter como reconciliar estas duas direções durante o último ano do projeto.Veja Apêndice E-2 para as recomendações da FEAM sobre a mitigação da mortalidade de surubins, incluindo a proposta do IGAM para monitoramento remoto da qualidade de água, assim como as Atividades 1.1.4 e 3.4.4.

Deleted: ¶

Atividade 3.3.4 – Oficinas de avaliação

O Laboratório de Biogeoquímica ambiental (LBGqA) da UFSCar continuou sua pesquisa de avaliação de contaminação por metais pesados na região, com apoio do IDRC e do Projeto Peixes Pessoas e Agua. O Projeto apoiou uma oficina educativa para apresentar os dados de uma forma mais compreensível para a comunidade em novembro de 2005. Essa oficina foi a segunda de uma série de três oficinas planejadas que têm, como objetivo, construir capacidade para que a comunidade pesqueira local entende os resultados técnicos e eventualmente contribua para programas de monitoramento ambiental baseados nas comunidades ribeirinhos ao longo do Alto-Medio SF. Veja Apêndice E-3 para apresentação do Dr. Antônio A. Mazeto e os resultados de pesquisa de Erida Ferreira de Araújo Silva.

Deleted: ¶

Atividade 3.4.1 – Reduzindo o impacto industrial - Mitigaçaõ dos impactos de barragen

CEMIG continua tendo oficinas internas e sessões de treinamento baseadas nas experiências da visita técnica ao Canadá apoiado pelo Projeto.

Deleted: ¶

"Até o momento eu e o Procópio ja redigimos cerca de 5 relatórios técnicos sobre a viagem. A idéia é cobrir todos os assunto que tratamos e então divulgar para diferentes níveis da empresa. Já fizemos apresentações da viagem para a Diretoria de Geração e Transmissão e para as Gerências de Meio Ambiente, Usinas do Oeste, Usinas do Triângulo e Estação Ambiental de Volta Grande. Nestas palestras, enfocamos os locais visitados e estratégias de mitigacao de impaactos ambientais propostos. Estamos começando a trabalhar com caixas de alevinagem do modelo visto da Piscicultura de Golden Stream em Victoria e estou entrando em contato com eles para me darem um apoio tecnico nisto." Joao de Magalhães Lopes-Biólogo, Estação Ambiental de Volta Grande, Gerência de Programas e Açõees Ambientais (CEMIG), 4 de Outubro de 2005.

Atividade 3.4.3 – Reduzindo o impacto industrial - Assistência Canadense para implementação de soluções para problemas ambientais

A mortandande dos peixes de 2005 foi uma oportunidade para contribuir com uma variedade de experiências canadenses em monitoramento e diagnóstico de problemas ambientais. Dr. Jeremy Hackett foi contratado como consultor por algumas semanas em Setembro e Outubro para ajudar a organizar a coleta de peixes junto a comunidade e diagnosticar o estato de saúde dos peixes. Isso foi complementado no final de outubro por uma visita técnica de curta duração por especialistas Drs. Vince Palace (Instituto de Água Doce, Departamento de Pesca e Oceanos, Winnipeg) e Lisa Peters (Instituto Canadense de Rios, Universidade de New Brunswick, Departamento de Biologia) – ambos com contribuição de tempo pelo Departamento de Pesca e Oceanos (DFO) e um consultor Brasileiro especialista em patologia pesqueira (Geraldo Eysink). Todos contribuiram para o Fórum dos multi-usuários no final de Setembro e ofereceram contribuições e encaminhamentos durante o período deste relatório. Sr. Eysink apresentou um seminário de treinamento para agências do governo estadual

em Novembro (pago pela FEAM) e vários visitas de continuidade no campo foram apoiados pelo Projeto. Drs. Palace e Peters estão oferecendo apoio e orientações analíticas ao Instituto de Água Doce e o Professor Hugo Godinho de PUC-Minas tem organizado as licenças para exportação dos tecidos de peixe para análise no Canadá.

Estagiários brasileiros vão viagar para o Canadá em Maio de 2006 para auxiliar na análise dos tecidos de peixes, aplicando metodologias e estratégias de análise atualmente não usadas no Brasil, dessa forma contribuindo para criação de nova capacidade brasileira (ver também 3.2.2, 3.4.4, 3.7.7.) Exame histológico (análise microscópica dos tecidos) está atualmente sendo oferecido pelo Professor Hugo Godinho na PUC-Minas. Porém, esperamos mudar isso para a UFMG quando o Prof. Godinho se aposentar e complementar este conhecimento e especialização com contribuição do Canadá sobre como identificar sinais específicos de pesticidas, metais ou esgotos – estressores induzidos. A especialidade bacteriológica, o foco das contribuições do Dr. Jeremy Hackett, foi complementada por contribuição de Dra. Luciene Lima da Escola de Veterenária da UFMG – também um elo que esperamos estreitar para contribuir para um grupo de especialistas em Minas Gerais que teriam melhor capacidade para responder as occorências de mortandades de peixes e auxiliar nos processos de monitoramento ambiental de longo prazo. Veja Apêndices E-4 e E-5, respectivamente, para os relatórios técnicos de Jeremy Hackett e Geraldo Eysink.

Deleted: ¶

Atividade 3.4.4 – Reduzindo o impacto industrial- Políticas de responsabilidade social e ambiental para empresas

Em resposta à mortandade dos surubins, o Fórum de Multi-usuários liderado pelo Projeto no final de Setembro de 2005, criou as condições para práticas e politicas ambientais mais transparentes e responsáveis das empresas e do governo. O fórum e a missão técnica por Roberto Carlos Rodrigues da Silva e Silvia Freedman Ruas Durães para o Canadá construiram capacitação local para exigir e implementar a participação local nas decisões e atividades de fiscalização e monitoramento ambiental, inclusive a coordenação da *Rede Cooperação* criado como encaminhamento das atividades do fórum. Como resultado, ações de fiscalização por agências estaduais e federais do governo, inclusive IEF, FEAM, IGAM, ANA e o Ministério Público estão atualmente comunicadas ao governo municipal que se responsabiliza para repassa à comunidade. A companhia mineradora (VM) reconheceu publicamente seus problemas de contaminação e anunciou medidas para reduzí-los. Veja também Atividade B.2.4 e Apêndice F-13 para um artigo sobre a VM.

Como encaminhamento das atividades do Fórum, o Projeto ofereceu apoio para a organização e implementação das reuniões mensais e atividades da *Rede Cooperação* (outubro até março). A WFT está envolvida em discussões contínuas com vários parceiros desta rede para construir confiança entre os parceiros e fortalecimento da rede. Veja Apêndice E-6 para a apresentação da WFT para um Resumo das funções e atividades da *Rede.*

Coordenação da *Rede Cooperação* para monitoramento e redução de impactos industriais relacionados à mortandade dos surubins está sendo encaminhado por Roberto Carlos Rodrigues da Silva, o Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Três Marias (SEMEIA), com apoio de seu assistente Wesley Moreira. SEMEIA, com apoio do Projeto, organizou e implementou 5 reuniões mensais da Rede, todas com participação de várias instituições e membros da comunidade pesqueira. Na maior parte das reuniões, aproximadamente 50 representantes de vários envolvidos e interessados na mortandade participaram, inclusive representantes do governo nos niveis local, estadual e federal, indústria, colônias de pesca, organizações da sociedade civil e acadêmicos. A reunião de 15 de dezembro de 2005, por exemplo, durou 6 horas sem intervalos. Veja Apêndices E-7 para os convites aos encontros da *Rede Cooperação*; E-8 para minutas (18 de novembro de 2005 e 31 de janeiro de 2006); e E-9 para uma cópia do site local da *Rede Cooperação.*

Na agenda dos encontros, constaram apresentações de representantes da indústria, da agência estadual FEAM, do Ministério Público, do governo local e da sociedade civil. Veja Apêndices E-10 para lista de participantes e estatuto da visão, bem como E-11 para os relatórios apresentados nos diversos encontros pela SISEMA (FEAM, IGAM e IEF),VM, UFMG e LBGqA -UFSCar. Participantes chave na organização e apoio para a Rede incluiram: Joachim Carolsfeld, Sarah Bryce e Alison Macnaughton (todos da WFT), Jason Emmert (voluntário do projeto), Roberto Carlos Rodrigues da Silva e Wesley Moreira (SEMEIA), Raimundo Marques (Federação), Norberto dos Santos (SOS São Francisco). Veja Apêndices E-12 para um rascunho do estatuto

proposto pela *Rede Cooperação* e E-13 para as apresentações para a *Rede* de pesquisas financiadas pela VM. Diante da crescente polarização e litigação, a manutenção de uma representação institucional equilibrada e a relevância da rede a longo prazo serão um grande desafio no ano final do Projeto.

Investimento prévio do Projeto em espécies invasores de mexilhões continua tendo um impacto, com políticas empresariais da CEMIG e protocolos governamentais, apesar de que um programa completo para controle e educação ainda não existe. Enquanto a indústria e o governo estão atualmente cientes da experiência canadense disponível e são capazes de construir estratégias efetivas, o Projeto não tem investido mais nesta área.

Em seguida à participação na visita técnica ao Canadá (Junho 2005), a CEMIG também demostrou um interesse maior em relações comunitárias com respeito a assuntos ambientais e revitalização ambiental. Esperamos trabalhar estas oportunidades mais no ano final do Projeto.

Deleted: ¶

Atividade 3.6.1 - Melhorias nas práticas de gerenciamento de água – Visita técnica Brasileira ao Canadá para revisão de práticas de gerenciamento de água.

Práticas de gerenciamento de água foram incluídas como um dos temas chave na visita técnica ao Canadá sobre impactos das hidroelétricas em junho 2005 (Atividade 3.4.1) e uma subsequente visita técnica em fevereiro de 2006 por Silvia Freedman Ruas Durães (Presidente da Comitê de Águas de Bacia local - SF4 e diretora executiva do consórcio COMLAGO de municípios no reservatório de TM) e Roberto Carlos Rodrigues da Silva (Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Três Marias – SEMEIA). A viagem foi organizada e liderada por Yogi Carolsfeld e Alison Macnaughton (ambos da WFT) de 22 de fevereiro a 7 de março de 2006. Ela envolveu contribuições de um número de organizações canadenses, incluindo Matt Foy (DFO), Edith Tobe (Squamish River Watershed Society), Randall Lewis (Squamish Nation), Victor Elderton (North Vancouver Outdoor School), Cathy Carolsfeld (Seaquaria), Nikki Wright (SeaChange Society), Davis Marshall e Jessica Bratty (Fraser Basin Council), Laura Taylor (Capital Regional District), Ian Bruce (Peninsula Stream Society & Pacific Institute for Ocean Sciences), Joe Carvalho (Hartland Landfill), Jason Lasuik (Cecilia Creek), Lee Newman e Jennifer Reynolds (Vancouver Aquarium), Robyn Bonson (Annacis Island), Jenyfer Neumann (Township of Langley), Marlene Doyle e Dr. Hague Vaughan (Environment Canada) e Sheila Lawrence (Ontario Hydro).

Formatted: English (U.S.)

Princípios aprendidos na visita[3] foram rapidamente incorporados nos planos estratégicos de todos os grupos. Esperamos ver alguns resultados tangíveis interessantes ao longo do próximo ano. Idéias apresentadas incluem manejo ambiental participativo, cooperação regional, manejo de conflitos multi-institucional, parcerias entre os setores comunidade-governo-setor privado para revitalização ambiental, politicas empresarias para responsabilidade social e educação ambiental integrada nas comunidades. Veja Apêndices E-14 para um relatório de viagem por Roberto Carlos Rodrigues da Silva; E-15 para apresentação pré-viagem de Silvia Freedman Ruas Durães em nome do CBH-SF4 e COMLAGO; e E-16 para apresentação de Roberto Carlos Rodrigues da Silva utilizada durante a sua visita ao Canada e realizada em janeiro de 2006 na oficina, MMA - CT, Perspectivas sobre Recursos Aquáticos.

Deleted: ¶

Atividade 3.6.3 – Melhorando práticas de gerenciamento de águas - Canadense no Brasil para auxiliar no desenvolvimento de um modeo para manejo de água

Consultor canadense Jason Lasuik, como parte das atividades relacionadas à construção participativa das maquetes de bacias em Beira Rio e Três Marias, introduziu para os parceiros locais municipais (SEMEIA), o conceito de Eco-Parceiros Residênciais - uma ferramenta para estimular zeladoria ambiental. A implementação destas iniciativas dependerá da contrapartida local e das iniciativas desenvolvidas como resultados das lições aprendidos na visita técnica para manejo de água (ver atividade 3.6.1), uma vez que a falta de recursos disponíveis no Projeto indicam que apoio contínuo para este iniciativa ou visitas de encaminhamento por consultores canadenses não será possível. (Veja Apêndice B.1.2).

[3] Por exemplo das experiências do Comitê da Bacia do Rio Fraser em estimular cooperação regional com um foco baseado no conceito da bacia e das experiências do DFO com manejo de conflitos entre grupos de usuários e agências de fiscalização com respeito a preservação do habitat dos peixes em Squamish, B.C..

Formatted: Portuguese (Brazil)

Atividade 3.7.5 – Melhorias ambientais baseadas na comunidade como parte de oficinas comunitárias

A equipe do Projeto contribuiu para algumas propostas para financiamento brasileiro nas áreas de manejo e revitalização ambiental, mas a visita proposta de canadenses ao Brasil para tratar dos assuntos de manejo de água e revitalização ambiental e apoio do projeto para encaminhar estas atividades no Brasil, talvez não ocorra como planejada por falta de fundos.

Atividade 3.7.7 – Desenvolvimento de bio- ensaios para poluição

As contribuições para o Projeto de Dr. Vince Palace e Lisa Peters introduziram algumas novas ferramentas que podem ser úteis para o monitoramento da contaminação e poluição. Especificamente, eles propuseram monitoramento das respostas fisiológicos dos peixes de pequeno porte como bio-indicadores de poluição. A tecnologia necessária para fazer isso será transferida para estagiários brasileiros no Canadá no próximo periodo, e passos foram tomados para construir uma equipe multi-institucional que poderia levar esta iniciativa para frente no Brasil (com colaboração contínua dos Drs. Palace e Peters e do DFO). Porém, outras possibilidades de financiamento têm que ser identificadas para que esta iniciativa se torne sustentável.

Passos também foram tomados para manter a comunidade envolvida em monitoramento ambiental, idealmente em uma capacitação voluntária. Porém, interesse tem diminuído devido o retorno lento nas análises, o início de processos de litigação, a queda de confiança entre os grupos de usuários e expectativas para compensação financeira. VM e SEMEIA iniciaram um programa de monitoramento das mortandades de peixes com monitores pagos, para o qual a WFT providenciou algumas orientações técnicas, entretanto contribuições multi-laterais para o programa são ainda necessárias para assegurar confiança nestes resultados entre os envolvidos.

O IBAMA (Brasília) também propôs a implementação de um programa de Agentes Ambientais Voluntários em Três Marias, em resposta a um pedido do Projeto do ano passado. Porém, os pescadores e agentes do IBAMA locais acreditam que as expectativas práticas e de voluntariado do programa não são realistas – o futuro desta iniciativa ainda não está determinado.

As opções para tratamento de esgoto e tecnologias de reciclagem foram componentes de todas as missões técnicas para o Canadá durante o período do relatório. Lições aprendidas estão sendo implementadas por meio de um novo programa de coleta seletiva de lixo em Três Marias. Opções para tratamento de esgoto poderão estar na agenda para o próximo ano. Outras iniciativas para desenvolver ensaios para poluição e programas de monitoramento com bio-indicadores provavelmente não irão avançar durante o período do Projeto devido a falta de recursos.

Resultados a curto prazo para subprojeto 3 - Assegurando os Recursos Pesqueiros:

Resultados de curto prazo para a atividade 3.1.2: Maior interesse por parte dos parceiros brasileiros acadêmicos nos estudos de DNA para peixes, bem como maior número de publicações pelos mesmos.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.2.2 Fortalecimento da discussão e da formação de rede (através da internet) entre os parceiros acadêmicos do projeto, no que se refere à radiotelemetria e ao desenvolvimento de tecnologia associada.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.3.2: Maior participação das comunidades nas questões ligadas à zeladoria ambiental. Reconhecimento, pela MMA e IBAMA, da importância da participação ativa das colônias de pescadores como parceiros na implementação das atividades planejadas do censo pesqueiro.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.3.4: Capacitação das comunidades de pescadores para que elas possam compreender resultados técnicos e, possivelmente, contribuir para programas de monitoramento ambiental baseados na comunidade.

Deleted: ¶

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm

Formatted: Bullets and Numbering

Resultados de curto prazo para a atividade 3.4.1: Treinamento permanente, pela CEMIG, na prevenção e controle de espécies invasoras, bem como em outras questões relacionadas com a mitigação dos impactos das barragens sobre os rios.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.4.3: Nova capacitação brasileira, de metodologias para a análise de amostras de tecido de peixe, visando a identificação de sinais específicos de pesticidas, metais ou esgoto – estresses induzidos.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.4.4: Maior transparência nas ações reguladoras das agências estaduais e federais, incluindo IEF, FEAM, IGAM, ANA e o Ministério Público, as quais estão agora sendo publicamente comunicadas ao governo municipal. Além disso, reconhecimento público, pela empresa mineradora (VM), dos problemas de contaminação, com subseqüente anúncio de medidas para reduzi-los. As reuniões da *Rede Cooperação* serviram de fórum para construção de confiança e compartilhamento de informações sobre mortalidades de peixes e impactos ambientais das indústrias.**Resultados de curto prazo para a atividade 3.6.1:** Nova compreensão da cooperação regional, com foco na bacia hidrográfica e da gestão de conflitos entre grupos usuários e agências reguladoras, no que concerne à proteção dos habitats dos peixes, adquirida através da exposição a exemplos no Canadá.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.6.3: Consciência, por parte dos parceiros municipais brasileiros, dos modelos adotados no Canadá para incentivar a proteção ambiental pelas comunidades locais.

Resultados de curto prazo para a atividade 3.7.7: Capacidade de interpretar resultados de análises científicas e compreender questões relacionadas com a qualidade da água – habilidades úteis para o desenvolvimento de estratégias de monitoramento baseadas na comunidade. Fortalecimento de rede entre participantes das comunidades, funcionários da estação de pesquisa sobre peixes, CODEVASF, e representantes do governo – sempre com foco nas questões de gestão da qualidade da água.

Deleted: ¶

Resultados de curto prazo para o Tema Transversal A: Melhoria da política local para comunicação, cooperação entre agências e envolvimento das comunidades. Mudanças nas práticas industriais, no que concerne à transparência sobre pesquisas, impactos ambientais "passivos" e estratégia de mitigação dos mesmos.

Resultados de curto prazo para o Tema Transversal B: Tem havido maior consciência sobre questões relacionadas com a pesca e a qualidade da água, nos níveis local, regional e nacional, devido à publicidade associada com a atual mortandade de peixes, bem como através das atividades da *Rede Cooperação* visando a divulgação de propostas e resultados preliminares dos vários estudos sobre qualidade da água, ecossistemas e saúde humana e dos peixes, atualmente em curso na região. Além das reuniões mensais públicas, a *Rede Cooperação* insere atas de reuniões anteriores, apresentações e outras notícias em seu *site* na Internet. Em março de 2005, a *Rede* publicou seu primeiro boletim informativo mensal, resumindo as discussões realizadas nas reuniões, para distribuição regional.

Resultados de curto prazo para o Tema Transversal C: Mulheres e homens têm participado ativamente de todas as atividades. Mulheres, homens, jovens, pessoas de meia idade e membros mais idosos das comunidades de pescadores têm participado de atividades relacionadas com a *Rede Cooperação*, sendo freqüente ver famílias inteiras participando das reuniões públicas. Os participantes e coordenadores observaram que reuniões envolvendo muitas pessoas, assim como atividades e eventos no formato de seminários, podem, por vezes, limitar o acesso de participantes das comunidades de pescadores, tanto devido ao "timing", quanto aos níveis de conforto nesses ambientes. Em resposta a isso, o Projeto fez ajustes na estratégia, no sentido de serem utilizados vários locais e espaços e no sentido de programar as reuniões para horários e locais que favoreçam o acesso e dêem maior conforto aos participantes – em grande parte, através de um maior enfoque em locais de reunião baseados na comunidade, bem como por meio de visitas aos domicílios, para a discussão, com os participantes, de questões relevantes, relacionadas com o Projeto. Esta estratégia continuará a ser empregada em todas as atividades do Projeto.

Estima-se que o percentual de resultados de curto prazo alcançados no Subprojeto 3 seja de 45%.

Deleted: ¶

Formatted: Space After: 0 pt

Resultados do Subprojeto 3 relacionados com a Conservação dos Recursos Pesqueiros:

Deleted: ¶

O resultado mais marcante deste Subprojeto, até a presente data, tem sido a maior participação e reconhecimento da comunidade de pescadores na consideração, pelo governo e outros parceiros, de redução de impactos e monitoramento ambiental, assim como o grau em que a comunidade assumiu para si a "propriedade" da investigação das mortandades de peixes. Esta será uma importante base para a intensificação de atividades voltadas para este componente, no ano que vem. Estimamos que 50% dos resultados de médio prazo propostos para o Subprojeto 3 já tenham sido alcançados.

Atividades para o Tema Transversal A – Assistir no Desenvolvimento de Políticas para a Pesca Sustentável com a Participação da Comunidade

Deleted: ¶

Section Break (Next Page)

Atividade A.1 – Reunião entre as Várias Partes Interessadas sobre a Pesca e os Recursos Pesqueiros – Contribuir para Política para a Pesca

Formatted: Space After: 0 pt

O Projeto continua a influenciar nas políticas para a pesca, basicamente no nível estadual, através do IEF e da Polícia Militar, bem como nas políticas comunitárias e municipais e nas práticas industriais. Estas são inerentes às atividades reportadas acima e/ou impactos atuais de atividades passadas, à medida que as políticas vão evoluindo. Além disso, a participação em conferências foi classificada dentro desta categoria, tendo os resultados do Projeto sido apresentados em três conferências internacionais realizadas durante o período coberto pelo presente relatório, com o Projeto apoiando a participação nas duas conferências internacionais realizadas no Brasil.

Atividade A.3 – Participação em conferências e eventos internacionais

O Projeto apoio com organização e patrocinou uma parte da Conferência Estadual de Pesca e Aqüicultura em Minas Gerais, realizada em Ibirité (MG) nos dias 9 e 10 de fevereiro (Veja Apêndice F-1 para convite e panfleto da conferência). Participaram da conferência: Alison Macnaughton (WFT), Barbara Johnsen (WFT) Raimundo Marques (FEPESCA), Norberto dos Santos (Colônia de Três Marias), Miguel Ferreira de Andrade (Colônia de Três Marias), Bia (Colônia de Ibiaí), Maria Eunice (Colônia de Buritizeiro), Maria Socorro (Colônia de Buritizeiro), Taís Lopes (Colônia de Pirapora) e Andréa Alves (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Abaeté). A conferência envolveu representantes de colônias de pescadores de várias regiões do Estado em discussões sobre produtos de valor agregado, política pública para a pesca e aqüicultura, normas ambientais e aqüicultura. Além de elegeram representantes para participação na Conferência Nacional sobre a Pesca e Aqüicultura, os participantes construíram redes de cooperação entre as colônias e entre estas e os representantes de agências de gestão estaduais e federais. O evento abriu uma boa oportunidade para que os representantes da Prefeitura que participam do Projeto adquirissem uma melhor compreensão de questões relacionadas com a pesca.

O *GT Pesca* também foi promovido durante o evento, tendo uma visão geral dos objetivos e estrutura organizacional do grupo sido apresentada, por Maria Eunice, Maria Socorro e Taís Lopes à sessão plenária da conferência. Entre os atuais desafios para a construção de confiança e rede entre a SEAP, as colônias e a Federação estão a atual demora na renovação das licenças dos pescadores profissionais e o não-pagamento de benefícios de desemprego a pescadores registrados. Tais dificuldades são resultado de uma complexa reorganização e recadastramento de todos os pescadores do Estado, atualmente sendo realizadas pela SEAP com a finalidade de verificar a veracidade do grande número de pescadores profissionais registrados no Estado.

Outras conferências que o grupo do Projeto participou incluíram: a Romaria das Aguas no dia do São Francisco, Pirapora (4 de outubro). Thaís Madeira, especialista da UFSCar em gênero para o Projeto participou em uma conferência sobre gênero em Salvador, Brasil, durante o período do relatório para discutir atividades do Projeto. (Veja Apêndice F-2). A Barbara Johnsen (WFT), Sarah Bryce (WFT) e voluntários do Projeto participaram de uma oficina introdutória ao processo de planejamento da Agenda 21 para Três Marias, organizada pelo COMLAGO, a secretaria municipal do meio ambiente e a secretaria estadual do meio ambiente (1-2 de fevereiro).

Deleted: ¶

Resultados para o Tema A, no que concerne a Políticas para a Pesca Sustentável, com a Participação das Comunidades:

Resultados de curto prazo para a Atividade A.3: Capacitação e criação de oportunidades para a articulação, entre os parceiros brasileiros, de visões sobre questões relacionadas com a pesca. Fortalecimento da formação de rede com uma série de ONGs e órgãos governamentais, através de diversos eventos ligados à pesca e à bacia hidrográfica.

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm

Formatted: Bullets and Numbering

Resultados para o Tema A sobre Políticas para a Pesca Sustentável com a Participação das Comunidades:

Deleted: ¶

Todos os subprojetos têm contribuído para uma maior auto-determinação por parte das comunidades de pescadores e uma maior interação positiva com o governo e gerentes e donos de indústrias. Políticas de apoio a esse "input" foram estabelecidas e vêm sendo gradualmente implementadas – por vezes, através de processos sutis. Estima-se que 50% de todos os resultados de médio prazo desejados tenham sido alcançados.

Atividades para o Tema Transversal B – Conscientização e Educação do Público

Embora a conscientização e a educação do público sejam temas transversais presentes, de uma forma ou de outra, em todas as atividades, a educação ambiental foi identificada como sendo de particular interesse em termos de objetivo específico e atividades específicas. Na presente seção, mencionamos também as publicações relacionadas com o Projeto.

Atividade B.1.2 – Atividades voltadas para as comunidades ribeirinhas – Criar ferramentas e materiais de educação ambiental - Lançamentos de maquete interativa de bacia hidrográfica – Desenvolver e instalar maquete interativa de bacia hidrográfica.

Formatted: Font: Bold

Formatted: Font: Bold

Deleted: .

Formatted: Font: Bold

Deleted: .

Em outubro, o consultor Jason Lasuik e Barbara Johnsen (WFT), com o apoio de Matilde Mesquita (Prefeitura de Três Marias), Sarah Bryce (WFT) e Karen Timlick (voluntária canadense do projeto) trabalharam com uma equipe de aproximadamente 15 voluntários (participação igual de mulheres e homens, a maioria, jovens), da comunidade de pescadores e da comunidade mais ampla de Três Marias, na construção de uma maquete representativa da bacia hidrográfica do Córrego Barreiro Grande, em Três Marias. Durante a fase de construção, a maquete foi visitada por mais de 50 Agentes Jovens do programa local de Três Marias, e por mais de 200 estudantes na faixa de 5 a 18 anos de idade, os quais puderam participar de algum aspecto de seu desenvolvimento e, no processo, aprenderam sobre bacias de drenagem. Em novembro, a maquete foi lançada por uma equipe de jovens, que a construíram num evento público do qual participaram aproximadamente 130 representantes da Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores Três Marias, comerciantes locais, organizações da sociedade civil voltadas para o meio ambiente e a pesca, programas para jovens desenvolvidos pela Prefeitura de Três Marias e outras instituições parceiras do projeto. Veja Apêndices F-4 para um número de documentos relacionados ao modelo de bacia hidrográfica; F-5 para os relatórios de atividades de Barbara Johnsen e F-6 para os relatórios parciais de Jason Lasuik.

A Secretaria Municipal de Educação em Três Marias, designou Matilde Mesquita para acompanhar e apoiar as atividades do Projeto de modo integral como contrapartida local. Foco especial tem sido dado nos modelos de bacia hidrográfica e educação ambiental, bem como a organização de um arquivo local do projeto e o Rio São Francisco na biblioteca pública da cidade.

Durante sua permanência no Brasil, Jason Lasuik fez apresentações para prefeituras, escolas, educadores, órgãos municipais de abastecimento de água jovens e membros interessados das comunidades de pescadores, sempre enfocando suas experiências, no Canadá, com maquetes interativas de bacias de drenagem e sua utilidade como ferramenta para a conscientização e educação ambiental. Jason discutiu com as audiências sobre como é possível, no nível individual e local, tomar decisões que reduzam o impacto da atividade humana sobre os corpos d´água, e apresentou programas como o "Residential Pledge" (RP) e o "Best Management Practices Program" (BMP), como exemplos de estratégias que tiveram sucesso no Canadá, na redução de impactos vindos de residências e atividades empresariais. (ver também 3.6.3 e 3.7.5). Veja Apêndice F-7 para artigo comparativo de Jason sobre o uso de modelos de bacia hidrográfica em ambientes de crescente conscientização.

Deleted: ¶

Em março de 2006, duas outras maquetes interativas de bacia hidrográfica começaram a ser construídas, com a liderança de jovens que haviam participado da construção da primeira maquete. Uma das maquetes, em Beira Rio, teve o acompanhamento de Jason e foi auxiliada por um manual elaborado por Jason no período entre suas duas visitas ao Brasil. A outra maquete está sendo construída em Pirapora, numa parceria entre o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), a Secretaria Municipal de Educação de Pirapora e o Departamento de Geografia da UNIMONTES em Pirapora. Jason Lasuik, Barbara Johnsen, Sarah Bryce (todos WFT) e Matilde Mesquita (Prefeitura de Três Marias) estão acompanhando os dois processos e apoiando o papel emergente dos jovens de Beira Rio como multiplicadores e instrutores do processo de construção participativa de maquetes. O manual elaborado por Jason está sendo testado pelos dois grupos, os quais contribuirão para a edição final do mesmo, a ser utilizada como ferramenta de divulgação e multiplicação do processo participativo de construção e implementação de maquetes de bacias hidrográficas de drenagem. Veja Apêndices F8 para o relatório de março de 2006 de Jason Lasuik; F9 para o rascunho do manual de construção de maquete de bacia hidrográfica; vide também atividade B.2.2.

Deleted: ¶

Deleted: / *"stands" e folhetos*

Deleted: ¶

Atividade B.2.2 – Exibições Itinerantes - Folhetos e "stands" – Público brasileiro – Lançamentos da maquete interativa de bacia hidrográfica

A maquete interativa de bacia hidrográfica do Córrego Barreiro Grande, construída pela equipe de jovens de Beira Rio – Três Marias, com o apoio de Jason Lasuik, foi apresentada pela equipe numa série de eventos, incluindo: no dia 11-12 10 a 15 de novembro, no "FestiVelhas", festival estadual que enfoca o meio-ambiente e a cultura tradicional de Minas Gerais, promovido pelo Projeto Manuelzão (projeto voltado para a promoção da saúde comunitária e educação ambiental, realizado pela UFMG, com enfoque no Rio das Velhas, um tributário do Rio São Francisco), na cidade de Morro da Garça; no dia 18 de novembro na XIV Feira de Tecnologia na Escola IEBG em Três Marias; de 2 ao 6 de dezembro, nas comunidades ribeirinhas de Pirapora, Barra do Guaicuí e Ibiaí; e no V Fórum das Águas do Estado de Minas Gerais, realizado em Belo Horizonte (20 a 24 de março de 2006). (Veja Apêndice F-10).

De modo geral, nas diversas apresentações feitas para públicos variados, houve uma resposta positiva e um significativo interesse na reprodução do processo de construção da maquete interativa de bacia hidrográfica. Em todos os locais onde a maquete foi exibida, a equipe de jovens esteve à frente das apresentações, explicando como se dá o processo de construção participativa da maquete e demonstrando sua utilidade como ferramenta de conscientização para os impactos que as atividades humanas exercem sobre as bacias de drenagem. Durante o processo de construção do modelo, os jovens ganharam melhor consciência sobre o meio ambiente em que vivem e as interações que ocorrem no mesmo, aprendendo a representar, na maquete, estes valores e preocupações ambientais. Além disso, eles adquiriram uma boa experiência em falar em público (falando com grupos pequenos e grandes de jovens, adultos e representantes da mídia), ganharam maior auto-confiança e se tornaram aptos a engajar outras pessoas na discussão sobre a região e seus problemas. Veja Apêndices F-11 para os convites para lançamentos (7 de novembro em TM, 2 de dezembro em Pirapora e 3 de dezembro em Ibiaí); e F-12 para o roteiro utilizado pelos jovens na demonstração da maquete.

Deleted: ¶

Atividade B.2.4 – Contribuir para a imprensa local, com material sobre questões ligadas à pesca

Vários artigos foram publicados em jornais do Brasil, enfocando as iniciativas do Projeto, com maior ênfase na maquete de bacia hidrográfica. São exemplos: um artigo de uma página publicado no jornal de São Gonçalo (edição de final de ano) sobre a parceria Projeto-Prefeitura Municipal e os resultados alcançados através de iniciativas lideradas por jovens, realizadas no ano passado (F-13a e F-13b); e dois artigos de meia página publicados no jornal *O Sertanejo*, de circulação regional (novembro de 2005 e março de 2006), descrevendo o projeto e suas atividades – com destaque para as atividades de construção de maquete de bacia hidrográfica, lideradas pelos jovens. Veja Apêndices F-13c, F-13d, F-13e para os artigos do jornal *O Sertanejo*.

Houve, também, uma maior atenção, por parte da imprensa local, estadual e nacional, para questões ligadas à pesca. Parceiros do projeto foram entrevistados para diversos artigos publicados sobre a questão da pesca na bacia do São Francisco, entre os quais artigos sobre a atual mortandade de surubins, trabalho de pesquisa relacionada, investigações e audiências públicas. Veja Apêndices F-13f, F-13g, F-13h F-13i e F-13j para os artigos. Durante 2005, houve uma maior cobertura nos noticiários das emissoras de televisão locais e estaduais, com diversos segmentos focalizando a maquete interativa de bacia hidrográfica e outras atividades do Projeto.

Além disso, em março de 2006, o Projeto começou a apoiar a produção de um boletim mensal destacando as atividades da *Rede Cooperação*, visando a redução dos impactos ambientais e aumento de transparência pública sobre pesquisas e monitoramento ambiental local por parte da indústria e do governo. A WFT, a UFSCar e outros parceiros do projeto contribuem também contribuem para o *site* da *Rede* na Internet, que é patrocinado e mantido pela SEMEIA (vide também atividade 3.7.7)

Atividade B.2.5 – Avaliar metas educacionais

Uma oficina de educação ambiental para educadores foi realizada, em duas etapas, nos dias 3 e 4 de outubro, e dias 7 e 8 de novembro de 2005. As oficinas, que valeram como curso de extensão da UFSCar, com a emissão de certificados aos participantes, foram realizadas no CAP de Três Marias, facilitadas pela Dra. Haydée Torres de Oliveira (UFSCar), com o apoio de Tatiana Terasin de Lima, mestranda da UFSCar, Barbara Johnsen e Sarah Bryce (ambas do WFT). Veinte e quatro professores e administradores de escolas de ensino fundamental, além de 6 educadores ambientais não-formais, vindos de toda a região do Projeto, participaram da série de oficinas, cujo objetivo foi compartilhar experiências e capacitar os participantes para incorporarem a educação ambiental, como tema transversal, em suas atividades de sala de aula. Além de um componente teórico, os professores criaram pilotos de projetos inovadores, de pequena escala, ligados ao conceito da bacia bacia hidrográfica local. Exemplos destes projetos incluem: limpeza do Córrego Barreiro Grande por funcionários municipais junto com trabalho de conscientização porta-a-porta feito pelos jovens do Projeto Agente Jovem (Três Marias), confecção de lixeiras e criação de poesía e outros textos sobre lixo e outros temas ambientais (Barra do Guaicuí), preparação de música, arte e roupa tradicional para representar lavandeiras e pescadores e a sua importância para a cultura ribeirinha da região junto com um estudo da história do uso da água na região (Buritizeiro), trabalho conjunto com a colônia de pescadores para fazer limpeza das ruas pelos alunos no mesmo dia que os pescadores coletaram lixo e matériais recicláveis no rio (Ibiaí), visita de campo ao Rio São Francisco e trabalhos artísticos na sala de aula (Pirapora) e outros. (Veja Apêndice F-14 para relatórios dos Projetos Pilotos dos professores)

Na segunda oficina, os professores compartilharam experiências na implementação dos projetos, discutiram dificuldades estruturais e outros desafios para a educação ambiental transversal como abordagem de ensino e desenvolveram estratégias para a efetiva implementação. Nos dias 16 e 17 de fevereiro, Tatiana Lima (UFSCar) visitou a área do projeto a fim de auxiliar no planejamento de oficinas sobre maquete interativa de bacia hidrográfica e preparar seu projeto de tese de mestrado, o qual é esperado envolver pesquisa em Três Marias sobre o fortalecimento da educação ambiental dentro do sistema formal de ensino. Veja Apêndice F-15 para o relatório de Tatiana Terasin de Lima. (16 e 17 de fevereiro).

Como parte da implementação da estratégia de educação ambiental do Projeto, desenvolvida sob a liderança da consultora Cathy Carolsfeld (WFT), Janet Strauss, professora aposentada e com muitos anos de experiência

em educação ambiental integrada no Canadá, participou, em março de 2006, de uma vista técnica sobre planejamento participativo e educação integrada sobre bacias hidrográficas. Durante sua permanência no Brasil, Janet trabalhou com professores numa escola-piloto, no período de 5 a 30 de março, com o objetivo de implementar experiências de sala de aula, utilizando o mapeamento como ferramenta para maior integração e eficácia da educação ambiental no ensino primário. Suas atividades junto com Barbara Johnsen (WFT) incluíram: a facilitação de uma série de oficinas sobre mapeamento, atividades de demonstração, em sala de aula, com os professores de uma escola-piloto, Escola Municipal Professor Johnsen em Três Marias (3 a 30 de março), além de oficinas introdutórias sobre mapeamento, com representantes de todas as escolas municipais de Pirapora e das duas escolas de Barra do Guaicuí.

As oficinas com os professores e a visita de Janet ofereceram oportunidades de reflexão sobre a eficácia de diferentes estratégias para a implementação de educação ambiental transversal, no nível local. Como observou Janet, os professores enfrentavam uma série de obstáculos estruturais e pedagógicos para mudarem suas práticas em sala de aula. Constatou-se que o treinamento intensivo, em sala de aula, com apoio e acompanhamento permanente pela equipe do projeto, numa determinada escola-piloto, mostrou-se mais eficaz, em termos de criar mudanças, do que o formato oficina. Os efeitos de longo prazo de ambas as estratégias terão que ser futuramente avaliados. Para garantir continuidade e promover sustentabilidade, planeja-se uma segunda viagem, em que Janet começará a reproduzir a estratégia de treinamento intensivo, em sala de aula, numa segunda escola-piloto, fazendo, ao mesmo tempo, o acompanhamento da estratégia na primeira escola. Veja Apêndices F-16 para o relatório das atividades de campo de Janet Strauss; e Apêndices F-17 para o relatório mensal de março de 2006 de Barbara Johnsen.

Resultados para o Tema B em termos de Conscientização e Educação:

Resultados de curto prazo para Atividade B.1.2: Capacitação dos jovens participantes em construção de ferramentas interativas para educação ambiental. Os lançamentos oficiais da maquete interativa de bacia hidrográfica em TM e Morro da Garça aumentaram a consciência local e regional, no tocante à poluição e ciclos de vida das bacias hidrográficas, além de melhorar o perfil público do projeto PPA.

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm

Formatted: Bullets and Numbering

Resultados de curto prazo para a Atividade B.2.2: Maior exposição regional com o processo de construção participativa de maquete interativa de bacia hidrográfica. Maior consciência, nos níveis local e regional, dos impactos humanos sobre as bacias de drenagem e maneiras de gerir esses impactos. Aquisição, pelos jovens participantes, de capacitação e auto-confiança para falar em público e envolver o público num diálogo sobre problemas ambientais na região.

Resultados de curto prazo para a Atividade B.2.4: Propiciou maior consciência sobre as atividades do projeto e sobre questões ligadas à pesca e à qualidade ambiental, nos níveis local e estadual.

Resultados de curto prazo para a Atividade B.2.5: Educadores locais se tornaram capacitados para educação ambiental integrada. Implementação de 30 pequenas iniciativas-piloto por professores, em resultado do curso, incluindo campanhas de conscientização e de limpeza do córrego, bem como jardins comunitários.

Estima-se em 45% o percentual de resultados de curto prazo alcançados até o momento, para o Tema Transversal B.

Resultados para o Tema B ligados a Conscientização e Educação:

As atividades do Projeto promoveram maior consciência pública para a profissão dos pescadores, particularmente entre partes interessadas mais diretamente envolvidas e entre gerentes governamentais. Os elementos de educação ambiental tiveram um impacto igualmente substancial, tanto sobre os participantes, quanto sobre o público em geral. Estima-se que tenham sido alcançados 40% dos resultados globais de médio prazo desejados.

Atividades para o Tema Transversal C – Criar Oportunidades para Mulheres, Jovens e Famílias

Atividade C.1 – Componente de oficina sobre as necessidades das mulheres *(vide também C.3)*

Em outubro de 2005, Erika de Castro, consultora canadense, realizou uma visita técnica sobre igualdade entre os sexos, desenvolvimento comunitário e os jovens. Ela deu apoio no planejamento e implementação de atividades de continuidades para uma série de oficinas sobre a questão de gênero e Desenvolvimento Econômico Comunitário (DEC), realizadas nos meses de junho e julho de 2005. Auxiliou, também, na definição de visão e estratégia multi-participativa para o Projeto, particularmente no que concerne à criação de oportunidades de DEC para mulheres, jovens e famílias, de forma a promover a sustentabilidade das fontes de renda das famílias e das comunidades. Seu trabalho incluiu a assistência no planejamento e implementação do exercício de avaliação, definição de visão e capacitação de jovens atraves de oficinas, com duração de duas semanas (setembro/outubro), com a Susan Kurbis do Environmental Youth Alliance (EYA), bem como aconselhamento e assistência na continuidade desta atividade (ver C.3 abaixo). Erika também contribui com seu conhecimento técnico e apoio para o desenvolvimento e implementação de uma colaboração permanente entre o Projeto, o governo local e outros importantes atores locais, nas estratégias e iniciativas de desenvolvimento comunitário. Além disso, ela forneceu ao Projeto aconselhamento permanente e apoio de continuidade para monitoramento do progresso, identificação de indicadores, promoção da sustentabilidade dos resultados alcançados pelo Projeto e planejamento da produção dos resultados do Projeto.

Foram feitas recomendações específicas no sentido de o Projeto promover e auxiliar no desenvolvimento e implementação de uma estratégia de gênero para todos os municípios. O Projeto precisa implementar atividades que ampliem e fortaleçam os ganhos obtidos através de oficinas anteriores, envolvendo mulheres tanto adultas quanto jovens, bem como buscar oportunidades para envolver mulheres das zonas rural e urbana, fortalecer vínculos e redes locais e regionais que atuem em defesa de seus direitos. As atividades futuras poderiam incluir um levantamento participativo das necessidades das pescadoras e familias ribeirinhas, um levantamento de agências e órgãos acessíveis e a organização de um programa de capacitação, para mulheres e jovens relacionado com o DEC, em áreas, por exemplo, como estrategia de vendas e cooperativas. Finalmente, Érika recomendou a compra de seis livros brasileiros relacionados a diversidade de gênero pelo Projeto para que possam ser consultados pela equipe e parceiros do Projeto (veja também Atividade C.3).

Ana Carolina Bichoffe, uma estudante de graduação da UFSCar, preparou uma monografia sobre relações de gênero em pescarias baseada em pesquisa no Projeto (veja apêndice F-18). Uma outra estudante da UFSCar, Priscila Medeiros, preparou uma monografía sobre relações raciais em comunidades pesqueiras da região do Projeto. (Veja Apêndice C-5 para um resumo das pesquisas de ambas estudantes). Thais Madeira continuou trabalhando em dissertação de mestrado sobre relações de gênero para preparar para a defesa da tese em meados de 2006. Além disso, foi celebrado o Dia Internacional da Mulher no dia 8 de março e Ana Thé (WFT) participou da celebração em Pirapora. Em Três Marias, a posse do novo Conselho dos Direitos da Mulher e outras atividades organizadas em comemoração do Dia da Mulher foram atendidas por representantes da WFT.

Deleted: ¶

Atividade C.1 – Participação em Conferências de Gênero

Com o objetivo de assistir no desenvolvimento de políticas de gênero com a participação da comunidade e que levem a maior sustentabilidade das pescarias, Thaís Madeira, a especialista em questões de gênero da UFSCar no Projeto, participou de uma conferência sobre gênero em Salvador, Brasil, para discutir atividades do Projeto durante o período do relatório (assim como foi mencionado anteriormente, tanto na Atividade A.3 como no Apêndice F-3).

Deleted: ¶

Atividade C.3 – Oficina com jovens para a identificação de necessidades e estratégias, implementação de atividades com grupos-pilotos de jovens *(vide também B.1)*

Como parte de uma vista técnica ao Projeto (27 de setembro a 7 de outubro), a consultora canadense Susan Kurbis (Aliança Jovem Ambiental), com o apoio de Erika de Castro e Sarah Bryce, realizou uma série de oficinas lideradas por jovens, visando a identificação de necessidades, com enfoque no mapeamento de recursos baseado na comunidade. Após sua visita, com base nos recursos, necessidades e problemas identificados, Susan elaborou uma Estratégia de Engajamento dos Jovens (novembro de 2005) para a região do Projeto. Camilo Cortes, estagiário canadense da EYA, foi enviado a Pirapora para apoiar na implementação das recomendações feitas por Susan. Além disso, Susan fez uma apresentação de suas experiências com projetos de recuperação e monitoramento ambiental liderados por jovens como parte do Seminário multi-participativo sobre Redução de Impactos Industriais no Ecossistema, realizado em Três Marias (setembro de 2005),.Veja Apêndice F-19 para o relatório da Susan e Atividade B.1.

José Andrade (WFT) e Camilo Cortes (estagiário da EYA) iniciaram um trabalho com jovens e programadores de atividades para jovens em Pirapora, Ibiaí, Buritizeiro e Barra do Guaicuí, enquanto que Sarah Bryce deu início (em Beira Rio e Três Marias) a atividades de continuidade e apoio à implementação das recomendações contidas no relatório de Susan Kurbis (veja Apêndice F-20 e F-21 respectivamente para os relatórios mensais de José Andrade e Camilo Cortes para o terceiro e quarto período). Como parte dessa implementação, José, Camilo e Sarah desenvolveram uma série de iniciativas-pilotos lideradas por jovens e enfocando bairros específicos, em parcerias com programas locais envolvendo os jovens (Agente Jovem, Pingo de Luz, Projeto Renascer, Secretaria do Meio Ambiente de Ibiaí, SETUR de Beira Rio). O objetivo dessas iniciativas foi promover a consciência ambiental, ampliar o engajamento dos jovens e dar senso de orgulho à comunidade. Entre essas iniciativas, incluíram-se várias campanhas comunitárias de limpeza, a criação de um grupo de "rap", vários grupos de planejamento cultural e de geração de renda, a criação de uma Associação de Jovens (Beira Rio) e uma série de atividades de curta duração, como a feitura de um vídeo, recuperação da vegetação ciliar, etc. As atividades visando o engajamento e educação ambiental de jovens em Pirapora, Ibiaí e Barra do Guaicuí foram encerradas e os eventos finais foram organizados em fevereiro de 2006, de modo a coincidirem com o término do estágio de Camilo Cortes (EYA). Veja Apêndice F-22 para apresentação dada em 23 de janeiro e figura 3 para uma foto de uma oficina com jovens.

Formatted: Space After: 0 pt, Line spacing: single

Como continuidade de suas atividades, no dia 16 de fevereiro de 2006, Zé e Camilo junto com Sarah, Barbara e Alison (WFT) se reuniram com coordenadores municipais de programas voltados para os jovens, sobre as metas e sucessos das atividades envolvendo jovens realizadas dentro do Projeto PPA e iniciaram um processo de planejamento conjunto, com funcionários da prefeitura de Pirapora, visando desenvolver um módulo de treinamento para todos as pessoas que trabalham com jovens e propor a preparação de um manual de treinamento (a ser elaborado por José Andrade (WFT), juntamente com o pessoal da prefeitura), com base nas experiências de engajamento dos jovens, desenvolvidas pelo Projeto, através de projetos ambientais. Veja Apêndice F-23 para apresentação do dia 16 de fevereiro e F-24 para um relatório da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do município de SGA em relação a juventude, DEC e turismo.

Em geral, os jovens que participam das atividades do Projeto são bastante ativos e se interessam por muitas das atividades disponibilizadas pelo Projeto. Por exemplo, os jovens de Beira Rio e Três Marias foram também os principais participantes do processo participativo de construção de maquete interativa de bacia hidrográfica e os fundadores da Associação de Jovens de Beira; os jovens de Pirapora, Barra do Guaicuí e Beira Rio continuam a atuar como repórteres comunitários.
No próximo período, representantes dos recém-criados grupos de jovens viajarão ao Canadá, a convite da EYA, para compartilharem suas experiências e participarem, como delegados, do "World Youth Jam", como parte do Fórum Urbano Mundial.

Formatted: Space After: 0 pt, Line spacing: single

Figura 3: Jovens da Pirapora participando numa atividade de *Agente Jovem*

Resultados para o Tema C ligados à Criação de Oportunidades para as Mulheres, os Jovens e as Famílias:

Resultados de curto prazo para a Atividade C.1: Identificação participativa das oportunidades e barreiras específicas enfrentadas por mulheres das comunidades pesqueiras e capacitação de facilitadores para melhorar a situação.

Resultados de curto prazo para a Atividade C.3: Identificação participativa das necessidades e capacidades dos jovens. Os gestores de programas voltados para os jovens foram capacitados para criarem e implementarem atividades inovadoras de engajamento e educação ambiental dos jovens. Foi despertado, entre os jovens das comunidades, o interesse pela auto-organização e pela participação em iniciativas locais de educação e zeladoria ambiental.

Estima-se que, até o momento, 45% dos resultados de curto prazo para o Tema Transversal C tenham sido alcançados.

Resultados para o Tema C ligados à Criação de Oportunidades para as Mulheres, os Jovens e as Famílias:

Estima-se em 40% o avanço na consecução dos resultados de médio prazo para o Tema Transversal C.

Formatted: Centered,Space After: 0 pt, Line spacing: single

Formatted: Font: 9 pt

Formatted: Font: 9 pt, Italic

Formatted: Font: 9 pt

Formatted: Left, Indent: First line: 1.27 cm, SpaceAfter: 0 pt, Line spacing: single

Formatted: Space After: 0 pt, Line spacing: single

Deleted: ¶
Como continuidade de suas atividades, no dia 16 de fevereiro de 2006, Zé e Camilo junto com Sarah, Barbara e Alison (WFT) se reuniram com coordenadores municipais de programas voltados para os jovens, sobre as metas e sucessos das atividades envolvendo jovens realizadas dentro do Projeto PPA e iniciaram um processo de planejamento conjunto, com funcionários da prefeitura de Pirapora, visando desenvolver um módulo de treinamento para todos as pessoas que trabalham com jovens e propor a preparação de um manual de treinamento (a ser elaborado por José Andrade (WFT), juntamente com o pessoal da prefeitura), com base nas experiências de engajamento dos jovens, desenvolvidas pelo Projeto, através de projetos ambientais. Veja Apêndice F-23 para apresentação do dia 16 de fevereiro e F-24 para um relatório da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do município de SGA em relação a juventude, DEC e turismo. ¶
¶
Em geral, os jovens que participam das atividades do Projeto são bastante ativos e se interessam por muitas das atividades disponibilizadas pelo Projeto. Por exemplo, os jovens de Beira Rio e Três Marias foram também os principais participantes do processo participativo de construção de maquete interativa de bacia hidrográfica e os fundadores da Associação de Jovens de Beira; os jovens de Pirapora, Barra do Guaicuí e Beira [4]

Formatted: Indent: Left: 0.95 cm

Formatted: Bullets and Numbering

Atividades de Gerenciamento Realizadas

Deleted: _____

Atividade D.1 – Site do Projeto na Internet

Atualização do *site* do Projeto durante o periodo do relatório foi dificultado por licença materna da especialista em websites. Treinamento dos parceiros brasileiros para atualizações e entregue direto de materiais para o *site* não ocorrereu.

Atividade D.2 – Boletim Informativo do Projeto

A estratégia atual de comunicação é a de envolver parceiros municipais (SEMEIA e SETUR Beira Rio) e a Federação na produção e distribuição do boletim do Projeto, para aumentar o "senso de propriedade". Veja Apêndices G-1 (boletim setembro/outubro) e G-2 (boletim de dezembro de 2005). O boletim comunitário foi produzido por Sarah Bryce (WFT) e a equipe da Federação e teve entre 300 e 1000 cópias distribuídas para parceiros do Projeto e em eventos e reuniões; 100 boletíns (tamanho cartaz pequena) foram afixados em espaços públicos nos seis municípios da região. Veja Apêndices G-1 (boletim setembro/outubro), G-2 (boletim de dezembro) e Apêndice G-3 (boletim de março)

Atividade D.3 – Criação de material de divulgação

Stewart Lampe (WFT) permaneceu por duas semanas na área do Projeto, documentando as atividades e resultados do Projeto, para subsidiar a criação de material de comunicação (6 a 21 de fevereiro de 2006). Veja Apêndice G-4 para o relatório da viagem, incluindo testemunhos dos parceiros do Projeto PPA e fotos representativas.

Foi encomendada ao grupo de mídia Beacon Hill Communications Group a produção de um folheto de três dobras e um relatório parcial de 20 páginas, em inglês e português (janeiro a maio). Entretanto, essa atividade foi suspensa até que seja feita uma revisão da estratégia de comunicação e orçamento do Projeto.

Formatted: Space After: 0 pt

Atividade D.4 – Grupo de Comunicação

O projeto não conseguiu ainda formular um grupo inter-institucional de comunicação no Brasil, por parte por falta de verba e contrapartida brasileira. Porém, a Federação, colônias e parceiros municipais começaram a apoiar a produção e distribuição do boletím do Projeto neste periodo. No próximo periodo, planejamos procurar outros parceiros instituicionais para conseguir maior apoio na produção e distribuição do boletím, como parte de uma estratégia para aumentar o perfil do Projeto e melhorar a consciência pública sobre o Rio São Francisco e sobre assuntos relevantes às comunidades pesqueiras.

Atividade D.4 -Treinamento e apoio permanentes para os Repórteres Comunitário

Os reporteres comunitários, treinados através do Projeto Rumo (IDRC), continuam acompanhando e participando de várias atividades do Projeto, fazendo contribuições para a mídia local e para o jornal do Projeto. Muitas vezes eles se encontram em eventos do Projeto e trocam informações. Entre o 4 e 6 de dezembro, os novos Reporteres Comunitários do Beira Rio (grupo formado em agosto de 2005, com capacitação feita por repórteres comunitários já formados pelas oficinas de Treinamento de Repórteres – Atividade 1.2.1) encontraram com membros dos grupos de repórteres comunitários de Ibiaí, Pirapora e Barra do Guaicuí, quando puderam compartilhar experiências e aprender uns com os outros, fortalecendo, ao mesmo tempo, vínculos regionais entre comunidades de pescadores. Em Ibiaí, dois repórteres comunitários que divulgam notícias relevantes para a comunidade de pescadores entrevistaram um representante do grupo, em seu programa *Pescador de Notícias*, sobre sua participação na construção e na equipe de apresentação da maquete interativa de bacia hidrográfica. Em Barra do Guaicuí, o grupo visitou a estação de rádio da cidade e conversou com dois jovens radialistas, um dos quais participou das oficinas de treinamento de repórteres comunitários. O grupo também fez um passeio pela comunidade, guiado pelo Seu Osmar, repórter comunitário e participante veterano do Projeto. Em Pirapora, o grupo reuniu-se com 4 membros (2 de sexo masculino, 2 do

sexo feminino, todos jovens) do grupo de repórteres de Pirapora/Buritizeiro, juntamente com José Andrade (WFT), e Camilo Cortes, jovem estagiário da CIDA, que vêm trabalhando com o grupo. Veja figura 4 para fotos dos encontros (Sarah).

A agenda da reunião em Pirapora incluiu os seguintes tópicos de discussão: reflexões gerais de cada repórter comunitário sobre a experiência de trabalhar num jornal da comunidade; identificação dos principais desafios enfrentados; e avaliação do que já foi aprendido no processo, até o momento. Uma vez que os dois grupos têm objetivos comuns—a criação de um jornal comunitário—e encontram-se em estágios semelhantes na preparação de sua primeira edição, a discussão foi considerada por todos como uma boa oportunidade para a troca de informações e lições aprendidas.

Outra atividade dos repórteres comunitários que teve o apoio do Projeto foi uma apresentação feita para a comunidade pelo Grupo de Beira Rio, em dezembro, sobre a criação do jornal comunitário e os objetivos do grupo. A apresentação foi preparada coletivamente pelo grupo.

Suporte aos repórteres comunitários do grupo de Beira Rio foi fornecido por Sarah Bryce (WFT) e Daiana da Silva (Federação) e ao grupo de Pirapora, por José Andrade (WFT) e Ana Thé. (veja também 1.2.1). Dos repórteres atualmente em atividade, cerca de 80% são jovens (90% do sexo feminino, 10% do sexo masculino) e 20% são adultos (50% homens, 50% mulheres). O Projeto continuará a apoiar essas atividades, visando promover o diálogo público, dentro e fora das comunidades de pescadores, sobre questões importantes para esses grupos.

Figura 4: Reunião de repórteres comunitários

Atividade E.1 – Reuniões de organização do Projeto

Um encontro da equipe do Projeto PPA ocorreu em 28 de fevereiro de 2006 em Victoria com a participação de Érika de Castro e John Wojciechowski juntamente com os funcionários da WFT. Uma sessão sobre

Formatted: Centered

Formatted: Font: 9 pt

Formatted: Left

Formatted: Font: 9 pt, Italic

Deleted: A agenda da reunião em Pirapora incluiu os seguintes tópicos de discussão: reflexões gerais de cada repórter comunitário sobre a experiência de trabalhar num jornal da comunidade; identificação dos principais desafios enfrentados; e avaliação do que já foi aprendido no processo, até o momento. Uma vez que os dois grupos têm objetivos comuns—a criação de um jornal comunitário—e encontram-se em estágios semelhantes na preparação de sua primeira edição, a discussão foi considerada por todos como uma boa oportunidade para a troca de informações e lições aprendidas. ¶
¶
Outra atividade dos repórteres comunitários que teve o apoio do Projeto foi uma apresentação feita para a comunidade pelo Grupo de Beira Rio, em dezembro, sobre a criação do jornal comunitário e os objetivos do grupo. A apresentação foi preparada coletivamente pelo grupo.¶
¶
Suporte aos repórteres comunitários do grupo de Beira Rio foi fornecido por Sarah Bryce (WFT) e Daiana da Silva (Federação) e ao grupo de Pirapora, por José Andrade (WFT) e Ana Thé. (veja também 1.2.1). Dos repórteres atualmente em atividade, cerca de 80% são jovens (90% do sexo feminino, 10% do sexo masculino) e 20% são adultos (50% homens, 50% mulheres). O Projeto continuará a apoiar essas atividades, visando promover o diálogo público, dentro e fora das comunidades de pescadores, sobre questões importantes para esses grupos.¶

Deleted: ¶

sensibilização de gênero foi liderada por Elaine Ward e Penny Poole cujos tópicos incluíram o compromisso da WFT com igualdade de gênero, a política da CIDA sobre igualdade de gênero, a estratégia de igualdade de gênero do Projeto CIDA –Brasil de pescaria no interior, o uso de linguagem neutra para gêneros, material de recomendações do OECD para igualdade de gênero como ferramenta de implementação e assédio sexual. O dia terminou com uma apresentação do DEC proferida por John, seguido de uma sessão de geração de idéias e instruções em antecipação à sua então eminente missão ao Brasil.
Uma reunião de planejamento facilitada por Yogi Carolsfeld e Alison Macnaughton para parceiros científicos do Projeto da UFMG, UFSCar, PUC-Minas e outras instituições aconteceu em Belo Horizonte no dia 31 de março. Os resultados desta reunião foram utilizados nos encontros subsequentes ocorridos em abril como parte de um processo de desenvolvimento de um Plano Anual de Trabalho conjunto, e anteriormente ao Encontro do Comitê de Pilotagem marcado em junho 2006.

Atividade E.3 – Gerenciamento permanente do Projeto

Gerenciamento das atividades do Projeto no Canadá:

De forma a coordenar a sustentabilidade do Projeto, várias atividades de gerenciamento foram realizadas durante o período do relatório. No dia 28 de outubro 2005, a diretora executiva, Penny Poole (WFT), organizou sessão de formação de equipe com Howard Esbin, Facilitador de Planejamento Estratégico. Howard realizou uma sessão para o pessoal que resultou num trabalho de equipe mais próxima e mais eficiente, em relação ao Projeto no Brasil, bem como identificou áreas a serem melhoradas, em processos atuais (por exemplo, comunicação entre o Projeto/Brasil e o pessoal da sede). Essa sessão foi seguida de uma outra em novembro, para definição de visão, a qual atraiu várias organizações parceiras da WFT que, mais tarde, contribuíram para o Projeto (por exemplo, recebendo visitantes no Canadá durante a missão técnica sobre práticas de gerenciamento de água ocorrida em fevereiro).

Enquanto Sarah Bryce e Alison Macnaughton estiveram em Victoria por duas semanas em novembro, o time do Projeto PPA reestruturou os formatos de relatórios para melhor gerenciar os contratos de curto prazo, criou novos modelos e tentou enxugar as operações de campo. Igualmente, Penny Poole, Joachim Carolsfeld e Alison Macnaughton participaram de encontros com o Conselho da Bacia do Rio Fraser e Ear to the Ground Planning, Inc. em Vancouver, no dia 7 de novembro de 2005, bem como um encontro em Victoria com Jack Littlepage e Pat Summers da UVic em 10 de novembro de 2005. Essas atividades de rede formaram um trabalho de base para o desenvolvimento de parcerias, tendo em vista a sustentabilidade do Projeto PPA.

Elaine Ward (WFT) gerenciou contratos e assuntos administrativos em outubro, substituta de Carmen Ross, (em licença de maternidade). Ela coordenou as informações recebidas para o quinto relatório semestral para a CIDA e a tradução de anexos, tendo administrado, também, quatorze contratos de consultoria. Também trabalhou com Penny Poole nas recomendações para consultores com respeito aos relatórios e planilhas de despesas. Eles foram em seguida traduzidos para o português. Além disso, ela supervisou Stewart Lampe, o novo coordenador administrativo e Karl Archer, o contador em tempo integral (que substituiu Hatsumi Nakagawa em fevereiro.)

Do dia 22 de fevereiro ao dia 7 de março de 2006, Yogi Carolsfeld e Alison Macnaughton organizaram e lideraram uma missão técnica sobre gerenciamento de água no Canadá. No dia 16 de março, Alison fez uma apresentação sobre o Projeto PPA para a mesa diretora da WFT, incluindo o seu novo presidente, o Honorável David Anderson (veja Apêndice G-5).

Atividades de gerenciamento do Projeto no Brasil:

Assistência canadense ao gerenciamento no Brasil contou com um número de missões dos funcionários da WFT. O gerente do Projeto PPA, Joachim Carolsfeld, realizou duas visitas de campo de gerenciamento do projeto (novembro–dezembro de 2005; março-abril de 2006) Alison Macnaughton (WFT), Coordenadora de Campo - Brasil, completou três missões ao campo (uma que terminou em outubro 2005, novembro a dezembro de 2005; janeiro a fevereiro de 2006). Sarah Bryce (WFT), Apoio de Campo – Brasil, ficou responsável pela educação ambiental, e assistência do PPA no Brasil durante suas duas visitas ao campo (uma que terminou

em outubro; outra de novembro a março de 2006. Finalmente, Stewart Lampe (WFT) completou uma missão em fevereiro de 2006, focada em comunicações.

Em janeiro, aconteceram números reuniões de planejamento entre pessoal do WFT e parceiros do Projeto, nas quais foram discutidos as atividades propostas pelo Projeto e os planos dos parceiros para o próximo ano. Posteriormente, novas propostas e revisões de propostas para recursos de contrapartida foram submetidas a órgãos de financiamento, nas áreas de educação ambiental e recuperação de habitats.

Em junho de 2006, uma reunião de Cômité de Pilotagem aconteceu em Brasilia, com participantes da CIDA, ABC, WFT, UFSCar e outros parceiros e consultores brasileiros. Progresso e impactos do Projeto até o presente momento foram apresentados e discutidos, também que desafios operacionais inclusive os da contrapartida brasileira e da re-organização das atividades e despesas canadenses. O rascunho do plano annual de trabalho para 2006/2007, que reflete estes preocupações foi apresentado e aceito.

E.3 Participação em cursos relacionados com o monitoramento do projeto

Alison Macnaughton participou de um simpósio de lições aprendidas sobre Gerenciamento Baseado em Resultados (GBR) em Toronto, de 16 a 18 de novembro de . Veja Apêndice G-6 para o relatório do simpósio.

Em seguida, de 7 a 9 de dezembro, Ana Thé (WFT e Unimontes), Barbara Johnsen (WFT) e Alison Macnaughton (WFT) participaram de um curso patrocinado pelo IDRC sobre Mapeamento de Alcances, em Montevidéu, Uruguai, e, logo após, discutiram formas de implementação de estratégias de monitoramento para o Projeto. Veja Apêndice G-7 para o relatório da Oficina de Treinamento sobre Mapeamento de Alcances.

Atividade E.4 –Fortalecimento institucional (novembro de 2005 a fevereiro de2006)

Fortalecimento institucional da Federação, das Colônias e outras organizações comunitárias continuou durante o periodo do relatório – em particular com respeito à organização para desenvolvimento econômico comunitário, manifestação público das preocupações ambientais e contribuições para gerenciamento do Projeto. Fortalecimento institucional também foi evidenciado no nivel municipal e regional, com propostas e politicas para educação e meio ambiente substantivamente melhoradas em Três Marias e na região do COMLAGO.

(Veja também Atividades 2.2. e 2.2.4 relacionadas ao cientista social canadense, contrução de redes e fortalecimento de ONGs e prefeituras municipais)

Resultados para Comunicações e Gerenciamento:

Resultados de curto prazo para a Atividade D: Maior reconhecimento local do Projeto e dos assuntos de interesse às comunidades pesqueiras. Capacitação de novos reporteres comunitários. Fortalecimento de novas redes entre comunidades (intercâmbio regional dos reporteres comunitários), e entre grupos comunitários envolvidos no conselho comunitário de DEC.

Resultados de curto prazo para a Atividade E: Sensibilização de gênero da equipe WFT e entendimento mais completo das politicas e programas pertinentes para gênero. Gerenciamento efetivo do Projeto destacando consideracões de gênero e envolvimento das mulheres em estrategias de desenvolvimento econômico local. Melhoria no engajamento local em gerenciamento do Projeto e aumento de capacidade institucional. Coordenação eficaz de atividades do Projeto e comunicação fortalecida entre parceiros no nivel local e estadual. Atividades do Projeto implementadas com participação de uma variedade ampla de parceiros locais, além dos parceiros gestores. Gerenciamento de conflitos e comunicações entre comunidades, governos e indústria fortalecidos por processos de multi-usuários de compartilhamento de informações e gestão ambiental.

Deleted: ¶

Formatted: Font: Bold

Deleted: ¶

Formatted: Left, Indent: Left: 0.95 cm, No bullets or numbering, Tabs: 1 cm, Left

Formatted: Portuguese (Brazil)

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Formatted: English (U.S.)

Formatted: Font: Bold

Formatted: Portuguese (Brazil)

Resultados para Comunicações e Gerenciamento:

Estima-se em 50% o avanço feito em direção à meta de gerenciamento participativo sustentável, incluindo a elaboração participativa de todos os relatórios exigidos pela CIDA.

Efeitos Colaterais do Projeto

Alguns efeitos colaterais do Projeto, durante o período coberto pelo presente Relatório foram:

Deleted: ¶

1. Um seminário do FEAM em 5 e 6 de dezembro sobre investigação e determinação de causas da mortandade de peixes.
2. Criacão da Rede Cooperação, coordenada pela SEMEIA e com participação do setor público, setor privado e da comunidade (ver atividade 3.4.4). Inicio-se em março, uma parceria entre VM e a SEMEIA para monitoramento diario de varios trechos do Rio SF para peixes mortes. Espera-se que o envolvimento dos pescadores neste atividade vai aumentar e que a atividade mesma vai evoluir para eventualmente ser um programa de monitoramento mais amplo e preventativa da qualidade do ambiente.
3. Ações tomadas pelo Ministerio Público em resposta à mortandade dos surubins 2005, inclusive estabelecimento de medidas de recuperação ambiental para serem cumpridas pela CEMIG, COPASA e VM. O Ministério Público exigiu revisão do Plano Hidrológico da Hidroelétrica de Três Marias para incluir contemplação da variante ambiental. O Ministério Público também exigiu da Prefeitura de Três Marias e a COPASA, a implantação de coleta e tratamento de esgotos para Três Marias. Entre outras medidas, a VM vai construir uma nova barragem de rejeitos. (Veja apêndice G-8 para resumo dos acordo assinados, preparado pela Assessoria de Comunicação do Ministério Público)
4. Votorantim assumiu publicamente responsabilidade para danos causados por seu passivo ambiental e se comprometeu para custear projetos ambientais atraves de TACs assinados com o Ministerio Publico. Também acordou financiar outros projetos de monitoramento ambiental em parceria com a PMTM e outros parceiros locais. Iniciou se em março 2006 um projeto piloto de vigilância do rio e monitoramento dos peixes mortes por VM e PMTM com participação de alguns pescadores. Espera-se que no próximo periodo este projeto continua a tornar mais participativo, envolvendo um seguemento maior da população ribeirinho e ampliando seu foco para monitoramento de qualidade ambiental de forma holística.
5. Yogi Carolsfeld (WFT) estabeleceu um elo entre o grupo Rotary Club of Edmonton e Rotary Club International Bayeux, Pernambuco, Brasil. Rotary International Bayeaux junto ao Rotary Club of Edmonton, Alberta, realizou um entregue de 15 barcos aos integrantes da Associação dos Pequenos Pescadores de Bayeaux, dentro do "Projeto de Sustentabilidade da Atividade Pesqueira" no dia 10 de janeiro 2006.

Deleted: ¶
¶
¶

Atividades Planejadas versus Realizadas

Deleted:

O plano de atividades para o Sexto Período de Relatório continuou, em grande parte, conforme indicado no plano de trabalho, com o acréscimo de algumas atividades não concluídas no período anterior. Entre as atividades que foram ampliadas estão aquelas relacionadas com educação ambiental, jovens, gênero e monitoramento comunitário/mortandade de peixes, enquanto que a conferência prevista sobre co-gestão não foi realizada. A priorização de atividades foi submetida à deliberação dos parceiros de gerenciamento, durante

novembro, gerando o plano de ação de 2006, discutido de forma participativa em reunioes em abril e apresentado à Cômité de Pilotagem do Projeto em junho 2006.

Uma visita técnica ao Canadá por membros da comunidade (Atividade 2.2.2), programada para dezembro e janeiro, foi adiada. Além disso, uma semana introdutória sobre fontes alternativas de geração de renda (Atividade 2.3.6) foi adiada devido à falta de preparo e disponibilidade de tempo entre as prefeituras parceiras. Não foi ainda determinado se esta atividade será possível no próximo período, uma vez que a mesma depende de contribuições de contrapartida, tendo em vista a falta de recursos disponíveis do Projeto.

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Despesas Previstas versus Realizadas

Deleted: ¶

O total de despesas canadenses no período do presente relatório ficou dentro do esperado para o ano. Contudo, de acordo com o Terceiro e Quarto Relatórios Financeiros Trimestrais para 2005/2006, gastou-se menos do que havia sido orçado para despesas de viagem no Canadá e no Brasil, devido, em grande parte, a economias obtidas em vôos internacionais e à redução de valores de diárias para trabalho de campo. Porém, estes economizacões foram gastos com mais despesas diretas e consultores brasileiros e canadenses. O excesso de gasto com os consultores deveu-se a níveis de atividade acima da média, durante o período em questão, enquanto que o excesso de despesas diretas foi resultado de altos níveis de atividade e do adiamento de algumas despesas do período anterior para o período em questão. Ao final do Terceiro Trimestre, havíamos gastado $13,854 além do orçado, o que representa uma diferença de 1% em relação ao orçamento anual.

Deleted: ¶

Problemas e Desafios

Solicitou-se aprovação da CIDA para a contratação de consultores brasileiros por período de curto prazo. Nossa esperança é que este seria um compromisso transitório, uma vez que projetos com financiamento brasileiro desenvolvem o "follow-up" do Projeto CIDA. Além disso, foi solicitada à CIDA assistência na obtenção de compromissos brasileiros de contrapartida para o Projeto, bem como no desenvolvimento de "follow-up" e divulgação.

Ainda esta faltando compromisso brasileiro de contrapartida, refletido também na fraca engagamento institucional. No periodo do relatorio, trabalhamos de chamar IEF, IBAMA e a Federação levar um papel oficial mais forte na gestão do Projeto – inclusive comprometimento de contrapartida e ajudando nas areas fracos do Projeto, como co-gestão e comunicacão.

Deleted: ¶

Relatório sobre Estratégia de Igualdade de Gêneros

Algumas estratégias específicas para a questão de gênero, aplicadas durante o período em questão, foram: instruções para os membros da equipe para sensibilização para a questão de gênero; garantir que uma perspectiva de gênero seja incorporada nos termos de referência e nos contratos com consultores; promover a igualdade entre os sexos, nos planos anuais de trabalho, objetivando a redução da pobreza; e, de modo geral, levantar a questão de gênero durante várias reuniões do Projeto.

O Projeto também reconhece a necessidade de apoiar o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de gênero dentro de todos os municípios, a qual incorpore, também uma estratégia para jovens, sensível à questão de gênero. Portanto, o Projeto pretende desenvolver atividades adicionais, objetivando ampliar e fortalecer os ganhos alcançados em oficinas anteriores, sobre gênero e DEC, envolvendo mulheres adultas e jovens, bem como buscar oportunidades para fortalecer vínculos locais e regionais e redes de cooperação que defendam os interesses coletivos das mulheres. Para o ano final do Projeto, as atividades incluirão um

levantamento de agências e órgãos importantes e a organização de um programa de capacitação para mulheres e jovens, relacionado com DEC, em áreas como “marketing” e cooperativas, dentre outras.

Outras estratégias de gênero a serem adotadas em 2006/2007 incluirão: envolver organizações da sociedade civil num diálogo sobre objetivos e atividades que promovam a igualdade entre os sexos; contar com especialistas do país, se possível, para atividades de análise social e de gênero; determinar conjuntamente e fortalecer a capacidade de nossos parceiros para análise, planejamento e implementação participativos da questão de gênero; incorporar às metas dos subprojetos objetivos específicos para a questão de gênero; garantir a alocação de recursos e tempo suficientes para o trabalho de campo, especialmente durante o estágio de elaboração; utilizar processos de monitoramento e avaliação que sejam sensíveis à questão de gênero.

No que concerne à abordagem do Projeto para o fortalecimento da igualdade entre os sexos, continuaremos a buscar organizações de mulheres que atuem na área do Projeto, ao longo do Rio São Francisco, e nos níveis estadual e federal. O Projeto continuará, ainda, a fortalecer a capacidade de liderança das mulheres, em todas as oportunidades, utilizando estratégias participativas. Algumas atividades serão voltadas especificamente para as mulheres pescadoras; o Projeto continuará, também, a trabalhar junto aos pescadores, no sentido de promover, em suas comunidades, a igualdade para as mulheres, tanto adultas, quanto jovens.

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Principais Lições Aprendidas Durante o Período do Relatório

Reconhecimento das agências governamentais e outros instituições parceiras locais como lideranças chaves e campeãos do Projeto continuou a crescer no Projeto durante o atual periódo de relatório. Atividades de gerenciamento do Projeto focaram na identificação e ligação destes parceiros à seus areas chave de interesse no Projeto. Os parceiros, assumiram cada vez mais os papeis de liderança em forums regionais e redes, para exemplo a *Rede Cooperação* (SEMEIA), *GT Pesca* (IEF e as Colônias de Buritizeiro e Ibiaí), com o WFT adotando um papel de apoio. O alto nivel de interesse expressado pelas comunidades envolvidas nestes grupos, junto os compromissos institucionais e investimentos pessoais de representantes chave das instituições em reuniões regulares destes grupos é um indicador significativo de sustentabilidade futura.

Com respeito aos assuntos tratados pelas novas redes e foruns, temos percebido que oportunidades para manejar conflitos apareçamaparecem quando grupos polarizados podem ser estimulados a re-focar o diálogo para resolver problemas técnicos mais específicos e assuntos de preocupação comum, em vez de ficar discutindo posições cravadas. Fóruns de discussão contínuos, enquanto bem gerenciados, podem promover construção de confiança e desenvolvimento de relacionamentos pessoais, no ideal estimulando tomada de decisões mais empatético dentro das instituições.

Áreas que requerem Ação ou Aprovação da CIDA no Futuro Próximo

Com a permissão da CIDA, teremos de fazer uma revisão do orçamento para o quarto e último ano do Projeto, de modo a refletir as exatas importâncias necessárias para cobrir o aumento de custo com pessoal da WFT no Canadá e no Brasil, com conseqüente aumento dos custos indiretos; redução dos custos do PProjeto com viagens no Canadá e no Brasil; e aumento dos custos projetados para sub-contratados canadenses (e brasileiros), bem como despesas diretas no Canadá e no Brasil. Também precisamos reconhecer que não vai haver o montante de contrapartida brasileira comprometida na proposta inicial. Uma vez que o Plano e Orçamento Anual de Trabalho tenham sido aprovados pela CIDA, daremos início a uma revisão do orçamento, o qual irá refletir, de maneira mais precisa, os recursos financeiros necessários até a conclusão do Projeto.

Deleted: ¶

Deleted: ¶

Missões Planejadas Do Brasil e Para o Brasil[3]

As missões mais imediatas previstas são:

- **Erida Ferreira de Araújo Silva e Marcos Gomes -** visita técnica ao Canadá – Victoria e Winnipeg (1 a 20 de maio)

- **Elaine Ward (WFT) e Erika de Castro (consultora WFT) –** missão para desenvolvimento comunitário e a questão de gênero (maio de 2006)

- **José Andrade, Débora Aparecida Antunes Pereira, Danielle Epifânia Ferreira, Gislâne Maria Ribeiro Leite e Daiana da Silva (juventude)** - visita de estudo ao Canadá – Victoria e Fórum Mundial da Juventude em Vancouver (junho de 2006).

- **Erika de Castro (consultora)** – missão para desenvolvimento econômico comunitário (DEC) e a questão de gênero (agosto - setembro de 2006)

- **Branden Beatty (estagiário e bolsista do Millenium Scholarship Program)** : missão avaliativa sobre as impressões dos parceiros do Projeto sobre o andamento do Projeto (7 de agosto a 5 de setembro de 2006).

- **Emerson Maurício de Almeida Alves** (SAAE do município de Pirapora) – visita técnica ao Canadá sobre tecnologias de tratamento de água, esgoto e resíduos sólidos, qualidade da água, planejamento comunitário e educação ambiental – Victoria, Vancouver e Toronto (15 de setembro a 17 de outubro de 2006).

Anexo A – Resultados e Indicadores para as Atividades Realizadas Durante o Período do Relatório[4]

Deleted: Page Break

[4] títulos e números das atividades conforme LFA revisado

Anexo B – Programação de Atividades para o Próximo Período

Anexo C – Resultados do Subprojeto 1

C-1 Folder da Oficina – Oficina de incepção do *GT Pesca* (Grupo de Trabalho da Pesca) em Pirapora, 23-25 de novembro de 2005.

C-2 Proposta de Oficina – Oficina de Incepção do *GT Pesca*, facilitada por Ana Thé e Regina Cedeira.

C-3 Rascunho do Estatuto – *GT Pesca* na Bacia do Rio São Francisco em Minas Gerais.

C-4 Relatório Mensal – preparado pela Ana Thé (WFT) para o mês de março de 2006 sobre atividades relacionadas a co-gerenciamento da pesca.

C-5 Participantes e Abstratos – 6ª Feira de Ciências na UFSCar *(Jornada Científica)* em 14 de outubro de 2005.

C-6 Relatório de Avaliação – baseado no encontro de avaliação do Projeto Rumo em Pirapora (26 novembro 2005) e preparado por Alison Macnaughton (WFT) .

C-7 Relatório Final do Projeto – preparado pela Dra. Ana Thé e pela Dra. Maria Inês Mancuso da UFSCar, para o Projeto Rumo relacionado ao co-gerenciamento da pesca no Rio São Francisco, em fevereiro de 2006 e também contendo o estatuto proposto do *GT Pesca*, relatório da 1ª oficina sobre *GT Pesca*, resumos dos projetos de pesquisa dos estudantes da UFSCar e cópias dos relatórios finais de todos as atividades do Projeto Rumo.

Anexo D – Resultados do Subprojeto 2

D-1 Relatórios de Iniciativas Pilotos – grupos de desenvolvimento comunitário de Três Marias, Barra do Guaicuí, Ibiaí e Buritizeiro.

D-2 Relatório de Encontro – Censo Regional da CPT e Encontro de Construção de Estratégia realizado em Bom Jesus da Lapa de 14 a 16 de outubro de 2005, preparado pela Barbara Johnsen (WFT).

D-3 Rascunho do Plano de Trabalho – Mapa para um plano estratégico integrado do DEC: *Plano de Ação Semestral do PPA*, preparado por John Wojciechowski (WFT), fevereiro de 2006.

D-4 Relatório da Oficina – Desenvolvimento dos Produtos de Valor Agregado lda Pesca Artesanal em Três Marias e Ibiai, MG, Brasil, 3 a 21 de Dezembro de 2005, preparado pelo Dr. Stephen Price e Dr. Purnima Govindarajulu Price.

Anexo E – Resultados do Subprojeto 3

E-1 Resumo – História das investigações feitas por parceiros da *Rede Cooperação* sobre a mortandade de peixes, preparado por Alison Macnaughton, 9 de fevereiro de 2006.

E-2 Apresentação – Recomendações da FEAM para a mitigação da mortalidade de surubins, 23 de dezembro de 2005.

E-3 Apresentação – *Diagnóstico Preliminar de Contaminação Ambiental por Metais na Área de Influência da VM na Bacia do Rio São Francisco, Região de Três Marias (MG),* preparada pelo Dr. Antonio A. Mozeto e Erida Ferreira de Araújo Silva como parte do II Curso de Qualidade de Água realizado pelas auspícios do Laboratório de Biogeoquímica ambiental (LBGqA) da UFSCar, 18 de novembro de 2005.

E-4 Relatório técnico – Investigação da mortalidade de peixes no Rio São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 17 de setembro a 10 de outubro de 2005, preparado por Jeremy Hackett.

E-5 Relatório Técnico - *Programa de Gestão Ambiental Visando a Recuperação do Rio São Francisco* (elaborado em função da mortandade dos surubins), preparado por Geraldo Eysink.

E-6 Apresentação — Visão geral do *Rede Cooperação*, funções e atividades, preparado pela WFT, 31 de Janeiro de 2006.

E-7 Convite — para os encontros da *Rede Cooperação* ocorridos em 18 de novembro de 2005 e 31 de Janeiro de 2006.

E-8 Minutas – para os encontros da *Rede Cooperação* de 17 de outubro, 18 de novembro, 14 de dezembro de 2005 e 30 e 31 de janeiro de 2006

E-9 Página da Internet – Cópia da página da Internet da *Rede Cooperação*.

E-10 Documentos – Estatuto de visão da *Rede Cooperação* e lista de participantes.

E-11 Relatórios de encontros – vários relatórios técnicos apresentados pela SISEMA/FEAM/IGAM/IEF, Dr. J. Tundisi/IIEGA/VM, Dr. L. Lima/UFMG, Dr. A. Mozeto/LBGQA para a *Rede Cooperação*

E-12 Proposta – para o estatuto da Rede Cooperação

E-13 Apresentações - uma série de apresentações de pesquisas patrocinadas pela VM para a Rede Cooperação.

E-14 Relatórios de Viagem – missão técnica para o Canadá relacionada às práticas de gerenciamento de água, por Roberto Carlos Rodrigues da Silva

E-15 Apresentação – COMLAGO / Represa de Três Marias**.** Esta versão revisada foi apresentada por Silvia Freedman Ruas Durães em decembro de 2005 (original: março de 2005).

E-16 Apresentação – *Construindo Políticas Públicas Ambientais em Três Marias* Roberto Carlos Rodrigues da Silva, SEMEIA, in January 2006.

Anexo F – Resultados dos Temas Transversais

F-1 Anotações/ folder da Conferência – Conferência do Estado de Minas Gerais sobre Pescarias e Aquicultura realizada em Ibirité, MG de 9-10 de fevereiro de 2006, anotações feitas por Barbara Johnsen e Alison Macnaughton.

F-2 Relatório de Conferência – conferência sobre gênero ocorrida em Salvador, Brasil, e frequentada por Thais Madeira.

F-3 Lista de Projetos – Descripções e o status de varios projetos nas comunidades de Três Marias.

F-4 Documentos – Horário de trabalho para a construção da maquete interativa de bacia hidrográfica e exposição, 13 de agosto a 17 de outubro de 2005, mais um convite para a construção de oficinas, a grade horária de dezembro para propaganda de rádio e um anúncio de jornal das atividades.

F-5 Relatórios Mensais – atividades de campo de educação ambiental para desde 13 de ourubro até 20 de dezembro de 2005, pela Barbara Johnsen (WFT).

F-6 Relatórios Mensais – atividades de campo de educação ambiental e maquete interativa de bacia hidrográfica para outubro, novembro e dezembro de 2005, pelo consultor da WFT, Jason Lasuik.

F-7 Anotações de Discurso – para um discurso entitulado A Experiência Brasileira e Canadense – maquetes interativas de bacia hidrográfica na conscientização ambiental pelo consultor da WFT, Jason Lasuik.

F-8 Relatório Mensal – atividades de campo relacionadas a educação ambiental e maquetes interativas de bacia hidrográfica para março e abril de 2006, pelo consultor da WFT, Jason Lasuik.

F-9 Rascunho do Manual – para a construção da maquete interativa de bacia hidrográfica, preparado por Jason Lasuik.

F-10 Brochura – promovendo a XIV Feira de Tecnologia na Escola IEBG em Três Marias, 18 de novembro de 2005.

F-11 Convites – eventos de lançamento da maquete interativa de bacia hidrográfica (7 de novembro em Três Marias, 2 de dezembro em Pirapora e 3 de dezembro de 2005 em Ibiaí).

F-12 Livreto – roteiro para demonstração da maquete interativa de bacia hidrográfica, 1º de dezembro de 2005.

F-13 Artigos – uma série de nove artigos impressos na mídia relacionados ao Projeto PPA e seus parceiros, atividades da maquete interativa de bacia hidrográfica e investigações sobre a mortandade de peixe e audiências públicas.

F-14 Carta Convite e Relatórios – Relatórios dos projetos pilotos da participação dos professores nas oficinas de educação ambiental em outubro de 2005, copiado pela Professora Marieta Amorim Vieira.

F-15 Relatório da oficina – Oficinas de educação ambiental ocorridas em 3 e 4 de outubro e 7 e 8 de novembro de 2005, preparado pelo estudante de mestrado da UFSCar, Tatiana Terasin de Lima.

F-16 Relatório Mensal – Atividades de campo de educação ambiental pela consultora da WFT, Janet Strauss, em março de 2006.

F-17 Relatório Mensal – Atividades de campo de educação ambiental pela Barbara Johnsen (WFT), em março de 2006.

F-18 Resumo da Tese – *Relacionamento de Gênero entre Pescadores (homemns e mulheres) ao longo do Alto e Médio Rio São Francisco, Anexo 2*, escrito por Ana Carolina Bichoffe, estudante da UFSCar, em dezembro de 2005. (does this include the thesis (race) by Priscilla Madeiros?)

F-19 Relatório Técnico – Uma estratégia do envolvimento da juventude nas comunidades ao longo do Rio São Francisco, por Susan Kurbis do Environmental Youth Alliance (EYA).

F-20 Relatórios Mensais – Atividades de campo relacionadas a juventude, pelo José Andrade (WFT), para outubro e novembro de 2005, e plano de ação em 11 e 12 de outubro de 2005.

F-21 Relatórios Mensais – Atividades para a Aliança Jovem Ambiental em relação ao projeto de engajamento do jovem no PPA *Minas Gerais, Brasil*, pela estagiário do EYA, Camilo Cortes, para outubro, novembro e dezembro de 2005 e janeiro de 2006.

F-22 Apresentação – *Apresentação e Avaliação Global das Atividades de Educação Ambiental realizadas na cidade de Pirapora com os programas Agente Jovem (AJ), Renascer e Pingo de Luz (RPL),* por José Andrade e Camilo Cortes – 23 de janeiro de 2006.

F-23 Apresentação – *Educação Sócio-Ambiental com jovens do Programa Agente Jovem de Pirapora: Para que e para quem?*, por José Andrade e Camilo Cortes, em 16 de fevereiro de 2006.

F-24 Agenda e Relatório – Jovens, DEC e turismo, por a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo de São Gonçalo do Abaeté, fevereiro 2006.

Anexo G – Resultados do Gerenciamento e Desdobramentos

G-1 Boletim Informativo do Projeto – boletin do Projeto PPA para setembro e outubro de 2005.

G-2 Boletim Informativo do Projeto – boletim do Projeto PPA para dezembro de 2005.

G-3 Boletim Informativo do Projeto – boletim do Projeto PPA para março de 2006.

G-4 Relatório da viagem – Visita técnica ao Brasil de 6 a 22 de fevereiro de 2006, por Stewart Lampe (WFT).

G-5 Apresentação – Pesca Continental no Brasil*: Meios de vida e conservação sustentáveis,* apresentado por Alison Macnaughton (WFT) para conselho de diretores do WFT em 16 de março de 2006.

G-6 Relatório do Simpósio – *Results based management: Are we there yet? Ever?,* relatorio por Alison Macnaughton (WFT) da oficina realizado em 16 a 18 de novembro de 2005 em Toronto, Canadá.

G-7 Relatório – Curso de Mapeamento das Alcanças, Montevidéo, Uruguai, em 7 a 9 de dezembro de 2005, feito por Alison Macnaughton (WFT) e Barbara Johnsen (WFT).

G-9 Media Release – Summarizing legally-binding agreements to reduce impacts between Ministério Público and VM, CEMIG, and the Três Marias municipal government and COPASA.

Page 2: [1] Formatted	**HP Authorized Customer**	**15/12/2006 10:39:00 AM**

Space After: 6 pt

Page 2: [2] Formatted	**HP Authorized Customer**	**15/12/2006 10:39:00 AM**

Space Before: 0 pt

Page 3: [3] Formatted	**HP Authorized Customer**	**15/12/2006 10:39:00 AM**

Space Before: 0 pt

Page 30: [4] Deleted	**HP Authorized Customer**	**14/12/2006 2:19:00 PM**

Como continuidade de suas atividades, no dia 16 de fevereiro de 2006, Zé e Camilo junto com Sarah, Barbara e Alison (WFT) se reuniram com coordenadores municipais de programas voltados para os jovens, sobre as metas e sucessos das atividades envolvendo jovens realizadas dentro do Projeto PPA e iniciaram um processo de planejamento conjunto, com funcionários da prefeitura de Pirapora, visando desenvolver um módulo de treinamento para todos as pessoas que trabalham com jovens e propor a preparação de um manual de treinamento (a ser elaborado por José Andrade (WFT), juntamente com o pessoal da prefeitura), com base nas experiências de engajamento dos jovens, desenvolvidas pelo Projeto, através de projetos ambientais. Veja Apêndice F-23 para apresentação do dia 16 de fevereiro e F-24 para um relatório da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo do município de SGA em relação a juventude, DEC e turismo.

Em geral, os jovens que participam das atividades do Projeto são bastante ativos e se interessam por muitas das atividades disponibilizadas pelo Projeto. Por exemplo, os jovens de Beira Rio e Três Marias foram também os principais participantes do processo participativo de construção de maquete interativa de bacia hidrográfica e os fundadores da Associação de Jovens de Beira; os jovens de Pirapora, Barra do Guaicuí e Beira Rio continuam a atuar como repórteres comunitários.

No próximo período, representantes dos recém-criados grupos de jovens viajarão ao Canadá, a convite da EYA, para compartilharem suas experiências e participarem, como delegados, do “World Youth Jam”, como parte do Fórum Urbano Mundial.